ANNO 82

NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 30

NUMERO ANTERIOR 200 REIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRASIL

Por um anno. . . . . . . 30$000 | Por seis mezes. . . . . . . 16$000

PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—QUINTA-FEIRA, 8 DE FEVEREIRO DE 1906

REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

PELO CABO SUBMARINO

INTERIOR

Pedro Americo

Rio, 7

Chega hoje da Italia, a bordo do paquete *Citta de Genova*, o cadaver do pintor brazileiro Pedro Americo, o qual será guardado na Escola de Bellas artes.

A catastrophe do «Aquidaban»

Rio, 7

Foi retirado hoje mais um cadaver na bahia de Jacuecanga.

Suppõe-se ser de um guarda-marinha.

Inundações nos Estados do Rio e Minas

Rio, 7

Noticias do Rio de Janeiro e Minas dizem serem calamitosas as novas inundações em cidades dos dois Estados.

As populações locaes estão completamente desabrigadas.

O commercio de Campos conserva-se fechado.

Têm caido innumeras barreiras nas linhas ferreas, interrompendo as communicações.

No percurso do rio S. Francisco, em Minas, cairam alguns postes do telegrapho.

Por esse motivo o serviço telegraphico está demoradissimo.

Em Macahé, Estado do Rio, desabou horrivel tromba de agua.

DE TUDO E DE TODOS

Uma *bôa nova*, meus senhores: ao que diz um jornal francez, do dia de S. Sylvestre, a China, a teimosissima China de rabicho *e ovos* de andorinha, acaba de acordar daquelle somno de seculos, em que a deixou paralysada o sapientissimo Confucio de seus peccados.

Ao ver em lettras graúdas a epigraphe —*Le Réveil de la Chine*,—confesso meu crime: primeiramente sorri, e, se não attentasse bem para o que estava escripto logo abaixo, acabaria rindo-me, na minha irreverente ignorancia da etiquêta internacional, trate-se da figura adiposa dum chefe de estado europeu, ou do sagrado appendice piloso de um bonzo chinez.

Pois é o caso: a China acorda. E acorda porque põe-se á corda da civilização occidental em reformas militares.

Original maneira de acordar!—dirão os senhores.

Realmente. Acordar assim, á militar, depois de um somno de morte que dura ha seculos e seculos, não é lá historia da carochinha.

Entretanto, querer é poder. E se a velha China quer, é que o pode;—raciocinaria La Palisse com aquella abundancia de logica pouco vulgar.

Quem traça o artigo é um correspondente de Pékin, donde escreve a 14 de novembro, vespera do anniversario da proclamação da nossa republica ou da nossa proclamação da Republica, o que vem a ser o mesmo.

Reza: «A China acaba, pela primeira vez, depois de quatro dynastias, de acordar de seu torpor.»

Pela primeira vez... depois de 4 dynastias... de seu torpor...

Pelos modos, muito custa a «matrona» a despertar. Se pela primeira vez, e antes de qualquer reforma militar dormiu tam bôa somnéca, prolificando nesse estado 4 dynastias, quando acordar pela segunda vez, e dada a aggravante do accrescimo de bravura marcial, que espectaculo verão os povos occidentaes! Pelo menos 8 dynastias sobre as 4, e mais que o «perigo amarello», o «perigo vermelho», o grande, o tremendo, o inenarravel perigo da espada ameaçadora, de ponta para a Europa civilizada.

Tivemos occasião de assistir a uma dessas manifestações militares, que se não esquecem e que marcam uma nova era na historia de um povo.

Em menos de tres annos, a China logrou reconstituir um exercito, e pôde pôr em pé de guerra uma força de cem mil homens admiravelmente armados e disciplinados.»

Já vêem que o tal torpor chinez, prolongado através de 4 dynastias não passou de um ligeiro desmaio; porquanto, em menos de 3 annos, já a dorminhoca dispõe de cem mil homens «admiravelmente armados.»

E não sómente armados,—coisa aliás vulgar em todos os paizes; mas «disciplinados.»

Ahi é que bate o poncto: «disciplinados.» Quer dizer: sabendo seu officio, conscios de seu officio, senhores de seu officio. Quer em campo de combate, quer no interior da caserna, imaginemos 100.000 sujeitos promptos a estripar com habilidade seus semelhantes, em defesa da patria, e teremos a prova de que a China só dorme... quando quer dormir.

«Foi no valle do Yang-Tsé, berço da raça amarella, que mui rapidamente, sob a intelligente direcção do velho Tchang-Che-Tong, se originaram essas tropas, inteiramente armadas e equipadas á européa. Esse movimento de reformas militares ganhou depressa as provincias do norte Yuen-Che-Kai, vicerei do Tche-Li, joven, energico, não quiz ficar atráz. Graças a seu espirito de iniciativa, a sua perseverança, poude, como Tchang-Che-Tong, elevar a profissão militar no espirito das classes dirigentes. «*Hao jen pou tang ping hao tie pou la ting*» (Um homem de bem não se faz soldado, assim como bom ferro não serve para fazer pregos), dizia o rifão popular do Celeste, referindo-se aos homens de sabre, e foi contra essa opinião que teve de lutar Yuen-Che-Kai, sendo por fim o vencedor.

Conhecem a recente creação, em Pékin, do Lien-Ping-Tch'ou (repartição do estado-maior). Esse novo ministerio, porque, realmente, é um ministerio da guerra, está sob a direcção de tres altos commissarios, Siu-Che Tch'ang, Lie-Leang e Yuen-Che Kai. Todos «self made men», chegados antes de quarenta annos ás mais altas dignidades, tendo sabido se impôr, pelos seus talentos, não só á côrte, mas ás populações, conseguiram, em menos de um mez, tirar do *pé de meia de lan* popular sommas colossaes. Desse modo constituiram um orçamento de guerra que permittiu, dentro em pouco, pôr em pé o exercito, que vimos evoluir na planicie do Ho Kien-Fou.

Não descreveremos pelo miudo essas manobras interessantissimas afinal, nas quaes o ataque da capital por um exercito europeu foi sabiamente repellido. Se os mesmos movimentos houvessem de ser executados na realidade, o corpo inimigo teria sido não sómente sitiado, mas absolutamente aniquilado. Baste nos assignalar a perfeita organização do serviço medico, que em tempo minimo, poude evacuar com seus homens da ambulancia uma divisão inteira, que, no thema das manobras, estava destinada a ser sacrificada a fim de permittir um movimento envolvente.

A bateria de canhões Canet, recentemente comprada ao Creusot a titulo de ensaio por Yuen-Che-Kai, provocou a admiração franca de todos os addidos militares estrangeiros. Cogita-se agora muito seriamente de dotar com essa machina o exercito chinez e abandonar definitivamente o Krupp, cujo mechanismo complicado e cuja difficuldade de pontaria ficaram sufficientemente demonstrados.

Essa triarchia militar de que falámos ha pouco, é—coisa curiosa,—composta não de officiaes, porém de mandarins civis, que são contados entre os mais finos rabichos do imperio.

Esses tres homens, patriotas sinceros, para bem mostrar que só um exercito forte pode defender o antigo patrimonio da civilização chineza, não hesitaram em abandonar a bata pomposa do mandarim para revestir o curto uniforme do official moderno. Acabam de fazer aceitar pelo throno um projecto de fundação de escola militar, onde serão matriculados os filhos da nobreza, principes de sangue, duques e filhos dos grandes dignitarios. E' lá, continuando a inspirar se nos principios do Grande Sabio, que a joven aristocracia chineza, compenetrada dos deveres que lhe incumbem, aprenderá a conduzir os futuros exercitos que devem, no espirito chinez, restituir ao Celeste Imperio a supremacia que teve sob os Djeugiskan e os Kubilai.»

Ahi finda o correspondente do jornal parisiense.

Feita a subtracção de tantos adverbios em *mente* no corpo da carta e a dos repetidos *ques* do periodo final, o resto está muito bem como está.

Os srs. europeus viam no chinez o «homem doente do Oriente», incapaz de iniciativa propria, refractario a todo progresso moderno, a toda luz e cultura da banda de cá.

A massa humana, porém, acantoada no Celeste era formidavel. Organisada militarmente, que seria da Europa?

O grito exhalou-se em artigos doutrinaes e livros, tendo a firmar-lhes a força convincente nomes como os de Arvéde Barine, Emile Faguet e outros grancruzes da litteratura politica, financeira, economica e militar.

A idéa do «perigo amarello» nasceu desse medo e só a autorisada penna de Novicow n'*O Futuro da Raça Branca* asserenou momentaneamente os espiritos.

Deante dessa «phantasia em papel de arroz» do correspondente do jornal parisiense, dia de S. Sylvestre,—eu só quizera ver a cara ainda mais branca do que arroz pilado de muito uniforme occidental, de muita casaca diplomatica filauciosamente pregando a conquista dos povos fracos e incapazes pelos *fortes* e *capazes*... da Europa, bem entendido.

Eu só quizera vel-os num riso amarello e ouvil-os proferir num soberano gesto desdenhoso:

— Se a China é *homem* é lá para si!

Pois, meus caros senhores, para estacar os Celestes, nada mais simples. E' bradarem commigo, humilde filho do paiz da preguiça e das palmeiras:

— A China em armas?

Pois se ella é *mulher* é lá para si!

E foi um dia a China mais seus 100.000 homens.

Me Ipsum.

Na maciota...

(3.ª SERIE)

LXXXIX

«Para o resto nenhum appello faria, certo da desnudez de consciencia dos mercenarios da penna no automatismo immoral a mover-se aos acenos dos que mais pagão *e do bando corrido da Alfandega pelo chicóte moralisador da administração publica* e que aspira como unico fim de suas cogitações politicas usurpar o governo desta terra infeliz para drenar até nas algibeiras, sedentas algumas, outras já fartas, mas não satisfeitas ainda, as rendas do Estado a desafiarem o appetite da pansa insaciavel, unico estimulo dos cerebros torpes e sem ideias.

. . . .

. . . .

. . . .

. . . .»

(De uma aria cantada pelo dr. Simões Barbosa em *homenagem* ao «CORSARIO»)

Bravos! Simões, és um tenor perfeito!
Canta-lhes sempre assim, Simões amigo,
Que has de ter me comtigo,
Prompto para applaudir-te o *dó* de peito!

Lulu' Senna.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes em atrazo que mandem satisfazer a importancia de suas assignaturas afim de não haver interrupção na remessa do «Diario».

×

Vida Social

Em sua séde, na Escada, reune-se hoje o Syndicato agricola regional de Gameleira, Amaragy, Bonito e Escada, afim de proceder á eleição de seus novos corpos directores.

— No dia 27 do passado, commemorou festivamente o 26.º anniversario de sua creação o util *Centro Litterario e Recreativo de Nazareth*.

A's 8 horas da noite teve logar a sessão magna, aberta pelo presidente coronel Victor Vieira e presidida pelo dr. Abdias de Oliveira, que depois do proferir breve discurso, cedeu a palavra ao orador official academico Herbert Cavalcanti, que pronunciou analoga allocução ao acto.

Seguiram-lhe os srs. Macedo França, pel'*A Cidade* e sociedade *22 de Novembro*; Raul Braga, pela *Euterpina Juvenil*; José Trindade, pela *Sociedade dos Artistas de Nazareth*; professor Severino Quintino e José Tavares.

Terminada a sessão, teve logar no theatro—*Ribeiro da Silva*,—propriedade do *Centro*, o espectaculo de gala constando da comedia: *Casamento civil*, monologos e *cançonêtas*, desempenhados agradavelmente pelo *Grupo infantil*, auxiliado pelo *Nucleo Dramatico Beneficente Ribeiro da Silva*.

Por escripto congratularam-se com o *Centro* os srs. senador Herculano Bandeira, coronel Manoel B. C. Veiga, dr. Archimedes de Oliveira e Ulysses Costa, assim como o socio benemerito dr. Ribeiro da Silva, por telegramma assim concebido: «*Presidente Centro Litterario*—Nazareth.—Saúdo glorioso anniversario prosperidade *Centro*.»

O salão do *Centro*, bem como o theatro, achavam-se galhardamente enfestonados, illuminados a alcool, como tambem o trecho da rua da séde do *Centro*.

Tocou nos intervallos a orchestra da *22 de Novembro*.

— Solennisando o anniversario de seu primo sr. João de Lyra Chaves, a senhorita Francisca Angelina de Medeiros Chaves enviou-nos cem *coupons* da companhia ferro carril para a *Liga*.

— Reune-se hoje a directoria da *Cooperativa dos Funccionarios Publicos*, em sessão ordinaria, ás 3 horas da tarde, na séde social.

A commissão de contas se reunirá duas horas antes.

×

Lê-se na *União*, do visinho Estado da Parahyba:

«Tivemos hontem á noite o agradavel prazer de receber em nosso gabinete redaccional a visita do nosso distincto confrade do *Diario de Pernambuco*, sr. Manoel Monteiro, que por momentos deliciou-nos com sua palestra agradavel.

Somos gratos pela delicadeza da visita.»

×

ALMA RELIGIOSA

Na igreja de S. José de Riba-mar, haverá missa amanhã, pelas 8 horas, em louvor da Virgem Martyr Santa Apollonia, advogada contra as dores de dentes, ficando a mesma Santa á exposição dos fieis, por 8 dias.

✠ Continuam com a maior pompa e animação as novenas de S. Sebastião, na Varzea.

Hoje, a noite cabe aos casados e amanhã aos artistas.

✠ Na matriz da Bôa-Vista, serão hoje, pelas 8 horas do dia, celebrados suffragios por alma de Maria da Conceição de Souza Leão.

✠ E' hoje que se realisa a sagração da elegante capella do *Collegio Eucharistico*.

O acto será solenne e presidido pelo sr. bispo d. Luiz.

Agradecemos o convite com que fomos distinguidos.

✠ A irmandade de S. Pedro desta cidade, grata á memoria de seu ex-provedor monsenhor Augusto Franklin Moreira da Silva, fará celebrar amanhã, em sua igreja, missa, officio e *libera-me*, por alma do mesmo monsenhor.

Convida para assistir, os amigos, parentes e admiradores do morto.

Começará ás 9 horas a cerimonia.

×

Começou hontem perante o dr. Glycerio de Gouveia, 1.º delegado da capital, a inquirição das testemunhas do processo que responde o sr. Samuel da Motta Botelho.

O offendido, sr. José Hygino, constituiu seu advogado para auxiliar a promotoria.

×

PELO BISPADO

Foram hontem concedidas as seguintes provisões:

Concedendo licença a Manoel Joaquim de Albuquerque, residente na freguezia de S. Vicente, para casar sua filha em oratorio privado;

Concedendo licença a Christovão de Araujo Guerra para mandar celebrar uma missa em oratorio privado no engenho *Laguna*, na freguezia de Tracunhaem;

Ao vigario de Timbaúba concedendo licença para realizar no dia 8 do corrente na capella dos Ferreiros a procissão em honra ao martyr S. Sebastião;

De vigario encommendado da freguezia de Timbaúba ao padre José Marçal da Cunha Pedroza.

Despachos de hontem:

Manoel Francisco Torres Gallindo e Belmira Maria da Conceição, o primeiro natural da freguezia de Bezerros e o ultimo da de Alagôa do Monteiro e ambos residentes na de Bezerros, pedindo dispensa da certidão de baptismo e banhos de naturalidade da nubente para casarem se. — Remettido ao revdmo. parocho para attender *servatis servandis*. Monsenhor Marcolino, vigario geral;

José Antonio Ferreira e Maria da Conceição, residentes na freguezia da Bôa Vista, pedindo licença para realizarem seu casamento em oratorio privado.—Remettido ao revdm. parocho para attender se julgar sufficiente a causa apresentada, porquanto não penso ser causa canonica. Monsenhor *Marcolino*, vigario geral.

×

Hontem, pelas 10 horas da manhã, o pescador Damião José de Sant'Anna entrou na loja do sr. José Maria de Carvalho, á rua dr. Rosa e Silva, afim de ali vender peixes.

Effectuada a compra pelo sr. Carvalho, foram os peixes pagos incontinenti.

O vendedor, porem, não satisfeito com a importancia recebida em troca de sua mercadoria, rompeu, ao sahir, umas cedulas que se achavam sobre o balcão.

O subdelegado da Bôa-Vista, tendo sciencia do facto, effectuou a prisão do gatuno, recolhendo-o á casa da detenção.

×

O vigario Berenguer

Remettem-nos de Taquaretinga:

«No dia 27 de janeiro foi alvo de esplendida manifestação o revdmo. vigario Augusto Alcoforado, que, de volta do retiro espiritual, chegava a esta cidade.

Eram 12 horas da manhã, quando elle, acompanhado de cem cavalheiros, parava á frente da casa de sua residencia onde o aguardavam muitos amigos e a *Banda musical d. Luiz*, devidamente uniformisada e sempre garbosa.

Nessa occasião estrugiam innumeras girandolas de foguetes e uma salva de 21 tiros.

Trocados os primeiros cumprimentos, foi elle saudado pelo tenente Apollinario Bezerra, prefeito, que, lhe deu, em nome dos parochianos, as bôas vindas.

Agradeceu o revdmo. vigario, terminando a sua allocução erguendo calorosos vivas a Pio X, d. Luiz e a seus parochianos.

Seguio-se, após ligeiro intervallo, farta e esplendida refeição para todos os convivas, servindo se ininterruptamente differentes mesas.

Achavam-se presentes varias pessôas gradas da comarca, entre ellas o coronel Pereira Téjo, dr. Flacrio d'Oliveira, dr. Irineu Leitão, tenente Apollinario Bezerra, Vieira d'Assis, José Florentino, tenente Bernardo, delegado de policia, alferes João Bezerra, tenente-coronel Assumpção, academico Apulchro d'Assumpção, João Figueirôa, Francisco Figueirôa, Nobre Formiga, capitão Curvello, Aragão, etc., além de innumeras senhoras.

A's 8 horas da noite foi queimado um lindo painel, offerecido por um pyrotechnico.

Em lettras scintillantes via-se o distico: *Saudações ao mui digno e revdmo. vigario Alcoforado*.

Servido ainda um profuso copo de cerveja á banda musical e aos convivas retiraram se todos penhorados pela lhaneza e fidalguia do trato.»

×

Pelas 7 e 45 minutos da manhan de hontem, ao chegar á estação de Morenos o trem que vinha da Victoria, aconteceu descarrilar a machina que o puchava.

Incontinenti foram transmittidas ordens para Jaboatão, donde veio um trem especial, afim de conduzir para esta cidade os passageiros.

Nenhum incidente pessoal, felizmente temos a lamentar.

Todo o serviço foi feito com presteza e contento dos interessados.

Viagem á Parahyba

OS BISPOS DE OLINDA E ALAGOAS

Minudencias da sagração

O REGRESSO

Descreve o nosso reporter, academico Manoel Monteiro:

«Partimos aos lampejos de um dia magnifico.

Afóra os padres da comitiva dos bispos de Pernambuco e Alagôas, embarcaram os representantes do *Jornal do Recife* e desta folha.

CAMARAGIBE:—Expressiva foi a recepção que fizeram ali a d. Luiz.

Dois grupos garbosos de gentis senhoritas, todas de branco, alegres e graciosas, apenas o comboio parou na estação, invadiram o carro onde viajavam sua exc., d. Antonio e comitiva.

Foram recebidas paternalmente pelo zeloso pastor, que, satisfeito pela prova de amizade daquellas crianças, filhas em maior parte de pobres operarios, teve palavras repassadas de muito affecto, desejando lhes de coração paz e venturas durante a estrada da vida.

Vimos tambem, apresentando seus respeitos ao illustre viajante, a exma. esposa do sr. dr. Pierre Collier, que teve a lembrança de mandar servir-nos café e bem preparados bollinhos.

Aquelle saboroso liquido, segundo referiu-me um companheiro, livrou-o de forte dôr de cabeça, pela qual desde a nossa partida estava sendo dolorosamente atormentado.

— Que remedio excellente! murmurava elle; mas nem sempre surgem destas felicidades!

E eu, apesar de ter experimentado tambem uma chicara da citada bebida, continuava soffrendo do mesmo incommodo, isto por ter chegado á janella da casa onde habito, apenas me levantára do leito, que, diga-se a verdade, está collocado num quarto quente, apesar de ser o melhor da moradia.

O conductor deu signal de partida.

As pequenas formaram em luzida fileira na espaçosa *gare* do ramal da *Great Western*. Umas traziam ao pescoço distinctivos de fita de um azul muito claro e outras traziam fitas de lyrio, dando aos nossos olhos uns tons de melancolia, porque o roxo, disse um poeta, «nos faz pensar em prantos e martyrios».

Saimos saudosos daquella parada, onde tomou o comboio uma graciosa noiva, de vestes muito alvas e ramalhetes de laranjeira aprimorando lhe a toillette.

Atravez do véo de seda, via-se a perfeição dos traços de seu rosto.

Pouco se demorou o trem.

Ao deixarmos aquelles venturosos, sentámo nos juntos do padre Bianor.

Sacerdote sympathico e de maneiras muito fidalgas, natural do Rio Grande do Norte, tivemos occasião de ouvil-o falar sobre Antonio Silvino.

— E' um typo sobremodo tratavel, referiu-nos, e, a proposito, contou nos varias anecdotas. Gosta muito de falar em assumptos de religião e ninguem dirá, conversando em intimidade com elle, que está diante de um bandido perverso e sanguinario.

Veiu interromper a nossa conversação o alferes Barros Leite, novato em serviços de reportagem, a que se tem dedicado ultimamente.

De instante a instante elle perguntava:

— Como se chama aquelle padre? e estirando o indicador mostrou-nos o sacerdote que estava mais afastado, lá num recanto do carro, e creio até ter sido uma vez o conego Joaquim Torres, vigario de Viçosa.

Disseram-lhe o nome.

— Bem, este eu já tenho aqui na minha lista, e aquelle, o que está com a cabeça recostada?

Responde um amigo:

— Padre Moysés dos Santos.

— Bem, agora sim, augmentei mais um na minha lista!

Depois o homem sentou-se.

De caderno em punho e um pequeno lapis *Faber* escreveu quasi meia hora, sem cessar.

Barros Leite é tratavel, mora em Olinda, e de vez em quando faz publicar nos jornaes algumas noticias historicas de interesse.

Não houve incidente algum que não procurasse esmiuçar e apenas presentianos juntos, dizia:

— Falta-me a pratica; de-te agora não tomei nota.

Nada digno de menção em S. LOURENÇO E TIUMA.

Lembramo nos apenas de que na primeira dessas estações tomou o trem o padre Longino, de nacionalidade hollandeza e vigario da freguezia.

Sua reverendissima viajou até Santa Rita, onde foi effectuar o casamento da moça a que nos reportámos.

Na estação de PÁO D'ALHO um companheiro achou de comprar camarões que um pequeno muito feio e de chapéo de carnauba sobre os olhos, vendia ao preço de setecentos réis o prato.

Bello aspecto tem esta cidade pernambucana.

Possue quatro templos: Espirito Santo, Livramento, Rosario e Santa Thereza.

As torres destas egrejas, muito brancas, fulgiam aos primeiros raios do sol.

Num monte alcatifado de relva, viamse o hospital da localidade, onde vão encontrar guarida os desventurados e de um lado daquella casa, elegante cruzeiro que ha tempos foi mandado erigir pelo povo em commemoração á passagem do seculo.

Ao chegarmos em FLORESTA DOS LEÕES incorporou-se á comitiva o dr. Archimedes de Oliveira, que viajou até Nazareth.

Um nosso amigo e vigario de uma das melhores freguezias do Recife, só pensava em adquirir um copo de leite, que todas as manhans é o conforto de seu estomago.

— Ora não ter leite? Gostaria tanto se encontrasse uma garrafinha?

Mas o Philemon de Albuquerque, reporter do *Jornal*, tendo saltado do comboio avisou ao sacerdote de uma das janellas do carro:

— Aqui vende-se leite.

A noticia causou-lhe alegria e, apressado, collocou se o zelo o apostolo na plataforma do carro, esperando que o vendedor lhe trouxesse aquelle bem—estar.

Um dos da comitiva offereceu café a d. Antonio.

S. exc., agradecendo, diz não uzal-o pela manhan.

Gosta de café, mas por occasião das refeições.

Os habitantes de TRACUNHAEM apresentaram cumprimentos ao nosso bispo.

A estação estava cheia de povo e, logo ao parar o comboio, notava-se grande alvoroço.

Das mulheres cada qual que fizesse mais esforço para approximar-se da janellinha do vagão onde estava d. Luiz.

Lembrámo-nos de que uma velhinha, franzina e curvada ao peso dos annos, ao beijar o sagrado annel do antistite da egreja Olindense, fez-lhe entrega de um cravo, rodeado de verdes palmas de malva rosa, simples offerta que foi recebida alegremente pelo virtuoso prelado.

O padre Emilio Fernandes Sobrinho, vigario da freguezia, esteve no carro onde viajavamos.

Entre LAGÔA SECCA E NAZARETH, teve logar modesto lanche, que constou de fritadas de camarão, gallinha, empadas, fructas e depois um pouco de excellente vinho.

Conversámos na estação de BARAUNA alguns instantes com o illustre d. Luiz, emquanto d. Antonio falava com um padre sobre negocios de sua diocese.

Devido ao calor exhorbitante, tinhamos muita sede e em todas as paradas era preciso encher a bilha que levavamos.

O seminarista Castello Branco, ao chegar ali o trem, pediu a um popular para trazer-nos agua entregando a este a necessaria vasilha.

Disse lhe o homem: nossa agua não presta é muito pesada e quente.

Se não fosse o padre Silva ter citado o proloquio—*antes fanhoso do que sem nariz*, não teriamos o precioso liquido, pois em vista da resposta do matuto, Castello quiz dispensal-o da gentileza solicitada.

Muito pouco concorridas as estações de ALLIANÇA e PUREZA, o que não se deu porém em TIMBAUBA, onde d. Luiz foi bastante festejado.

Entre o grande numero de pessôas que aguardavam a passagem de s. exc., notámos os srs. dr. Thomaz Soriano, juiz de direito, dr. Luiz Vicente Borges, juiz municipal, dr. João Marques de Moraes Vasconcellos, coronel Benedicto Marques Vieira, academico Cordeiro Filho, José Gomes de Mello, major Manoel Pelinca, major Hygino Pedrosa, Paulo Silva, João Bernardino de Senna, José Pedro Pedrosa, pae do parocho, major Ivo Rodrigues da Rocha e Abilio Cavalcanti.

Pelo vigario do logar, padre José da Cunha Pedrosa, foi offerecido a d. Luiz e comitiva um ligeiro almoço no hotel.

Apenas d. Luiz havia se sentado na mesa, approxima-se delle uma senhora acompanhada de um pequeno menor de 12 annos que depois procuramos saber-lhe o nome, pelo seu desembaraço em dirigir-se ao illustre pastor.

«Exc. eu sou orphão, não tenho recursos e quero com a vossa protecção ser ministro de Deus.»

O generoso bispo, afagando o rostinho da creança, disse á sua progenitora satisfazer as aspirações do menino que chama-se Raphael Archanjo de Guedes Gondim.

A mulher, commovida, agradeceu.

Dentre os da comitiva, elle, não sabemos porque, procurou pedir meigamente a nossa intervenção no sentido de mais depressa realisar-se o seu ardoroso desejo.

Após este momento, pronunciou algumas phrases em saudação a d. Luiz, o sr. Manoel Generoso, proprietario no municipio de Itambé.

Concluida a refeição, continuámos a viagem.

Passando-se a estação DR. ROSA E SILVA, limites de Pernambuco com a Parahyba, chegámos a ITABAYANNA.

Neste logar, o padre Targino Costa, em companhia de diversos parochianos, aguardava a passagem dos bispos.

Soltaram muitos foguetes.

A todos da comitiva offereceu o vigario bolos e café.

Um cunhado do nosso companheiro Casado Lima, sr. coronel Francisco Rezende, seguiu comnosco.

A d. Luiz tambem esteve apresentando saudações o engenheiro italiano Domingos Delassanti, um dos encarregados da continuação do novo ramal de Campina Grande.

No PILAR, entraram para o nosso carro o academico Luiz Vianna e o seminarista Amancio Ramalhe.

— Falta ainda muito para a capital da Parahyba? perguntámos ao conductor, um rapaz gordo, ruivo e que trazia uma bolça de couro a tiracollo.

— Não senhor respondeu-nos. Temos Coitezeira, Entroncamento, Espirito Santo, Reis e Santa Rita.

Realmente pouco demorámos.

Da terceira estação seguiu o padre José João Pessôa, vigario da localidade e na ultima aguardavam os viajantes o monsenhor Walfredo Leal, governador do Estado, o conego Joaquim de Almeida, que ia ser sagrado bispo do Piauhy e diversos cavalheiros.

Tocava a banda de musica denominada *Carlos Gomes*.

O nosso vagão foi procurado por muitas familias que dirigiam-se para assistir á sagração de d. Joaquim.

Antes da chegada na Parahyba tivemos occasião de falar com o sr. dr. Arthur Moreira, para quem levavamos uma carta de apresentação.

S. exc., muito gentil, indagou pelo nosso dr. Arthur de Albuquerque que fôra quem lhe escrevêra e prazenteiramente offereceu-nos todos os seus prestimos.

Ao falar no nome deste moço trabalhador, é justiça consignar-lhe aqui sinceros agradecimentos pelo fidalgo acolhimento que nos dispensou durante a nossa demora no visinho Estado.

Na *gare* da capital chegámos ás 5 e 1/2 da tarde, onde uma banda de musica de policia achava-se postada.

Os bispos seguiram em dois vehiculos para o palacio episcopal, que, como já devem saber os nossos leitores pela noticia anteriormente publicada, fica á rua de São Francisco n. 1.

Os padres que acompanhavam os bispos procuraram hoteis e apezar das poucas accommodações que restavam nestes estabelecimentos conseguiram acomodar-se.

Agora falemos minuciosamente da cerimonia, que realisou-se ali no domingo.

Desde pela manhan notava-se grande movimento na cidade.

Começou a ceri.nonia ás 7 e 1/2 do dia.

Chegados na cathedral, depois da oração, o nuncio d. Julio Tonti tomou o sollio do diocesano e o eleito e seus assistentes d. Antonio Brandão e d. Adaucto ficaram nos sollios que se achavam preparados do lado da epistola.

Ornamentados convenientemente, sentaram-se da maneira seguinte: o sr. nuncio no faldistorio, deante delle o eleito; do lado direito o primeiro assistente e em frente a este o segundo.

Depois de lidas as lettras apostolicas pelo notario, o eleito ajoelhou-se e fez o juramento, levantando-se em seguida.

Começou então o exame respondendo o eleito ás perguntas que o sagrante lhe fazia.

Acabado este acto, d. Joaquim reverente osculou o annel de d. Julio Tonti, iniciando-se a missa.

Logo que foi terminado o gradoal, o nuncio dirigiu ligeiras palavras ao novo bispo e levantando se, convida os circumstantes a orarem pelo mesmo.

Ajoelharam-se o sagrante e seus assistentes.

A *schola-cantorum* entoou a ladainha de todos os santos e o sr. d. Joaquim prostrou-se por terra.

Finda a ladainha d. Julio Tonti, ajudado pelos dois bispos, o de Alagôas e de Parahyba, collocou o livro dos Evangelhos sobre a cerviz do eleito e, tocando todos com ambas as mãos, fizeram a sublime e admiravel cerimonia do *Accipe Spiritum Sanctum*.

Em continuação o sagrante parou e um dos capellões envolveu a cabeça do eleito com uma toalha de linho puro.

Tendo o sr. nuncio entoado o *Veni creator spiritus*, passou a proceder á uncção de d. Joaquim, benzendo tambem o annel e o baculo.

Depois, retirando o livro santo da cerviz onde o collocára, entrega á s. exc, dizendo:

Recebe o Evangelho e vae, prega ao povo que te foi confiado.

Entao o sagrante e os assistentes, recebendo o sagrado osculo da paz, continuam a missa até o offertorio.

Sempre no meio do altar, o eleito passou a offerecer ao sagrante duas vellas accesas de quatro libras cada uma, dois barrisinhos de vinho e dois pães, sendo um barril e um pão dourados e os outros prateados.

Concluida esta cerimonia, o sr. nuncio lavou as mãos e proseguiu na missa com o sr. d. Joaquim.

Na communhão, o sagrante consumiu unicamente parte da hostia, ministrando as outras partes áquelle que, pelas suas virtudes e talento, mereceu tão elevado posto na egreja catholica.

D. Joaquim, tendo estado com os assistentes do começo da missa até o offertorio no seu altar proprio, do offertorio até a communhão no lado da epistola do altar do sagrante, passou para o lado do Evangelho.

Terminada a missa, o sagrante abençoou o povo, benzeu a mitra e collocou-a na cabeça do eleito, benzeu as luvas e ajudado sempre pelos assistentes as impoz nas mãos do mesmo.

Foi d. Joaquim enthronado no faldistorio.

D. Julio Tonti entregando-lhe reverentemente o baculo, voltou-se para o altar e entoou o grande hymno *Te-Deum Laudamus*.

Decorridos poucos minutos conduziram os assistentes o sagrado a percorrer o templo e abençoar o povo.

Ad multos annos, uma das tocantes cerimonias da sagração foi o termino da solennidade.

O sr. d. Luiz assistiu da *stalle* todos os actos da sagração.

—

Hontem voltámos.

Partimos da Parahyba ás 7 e 40 da manhan.

Algumas pessoas gradas acompanharam os srs. d. Luiz e d. Antonio á estação.

D. Joaquim veio em nossa companhia até Espirito-Santo, onde aguardavam sua exc. cavalheiros amigos.

O vigario de Itabayanna regressou comnosco.

Na sua freguezia houve recepção aos bispos.

Timbaúba mais uma vez provou o quanto presa o velho pastor da egreja pernambucana.

A praça da estação achava-se embandeirada e repleta de povo.

Pelo director da parochia nos foi offerecido um almoço.

Presidiu-o o sr. d. Antonio Brandão.

Familias foram levar cumprimentos a d. Luiz, que, ao penetrar no *restaurant José Carlos*, sentiu cahir-lhe sobre a cabeça, perfumosas petalas de flôres.

A nossa demora naquelle logar foi prolongada, pois o comboio só continuou sua marcha uma hora e vinte minutos após o instante da chegada.

Páo d'Alho e Carpina tambem levaram a s. exc. respeitosos saudares.

Em Carpina o dr. Chateaubriand entregou uma felicitação a d. Luiz, em nome do povo.

Um grupo de moças sacudiu sobre d. Luiz jasmins e rosas.

Girandolas de foguetes estrugiram no ar.

Dahi até o Brum, sómente a familia do sr. dr. Pierre Collier esteve em amistosa palestra no carro com o brilhante orador sacro, viajando comnosco de Camaragibe para a estação de Macacos.

Eis-nos chegados ao Recife.

Crescido numero de padres aguardavam os dois bispos, sendo que dentre todos, o primeiro a dar-nos as bôas vindas, foi o monsenhor Freitas Machado.

Em um bonde especial seguiram os illustres prelados para o palacio da Soledade, repicando os sinos das egrejas em regosijo pelo regresso do estimado antistite.

Despedimo-nos de d. Luiz e de seus excellentes companheiros, guardando da viagem á Parahyba lembrança que facilmente se não apagará».

Bisbilhotices politicas

Debaixo das gameleiras da rua 15 de novembro:

O dr. Adelino Filho—No terceiro districto o governo concorreu para a eleição do mais besta...

O dr. Aristarcho Lopes—Ah, si eu previsse esse resultado não teria desistido de minha candidatura!

✠

O dr. Netto Campello falla do alto do seu pedestal de homem impolluto:

— Fui illudido, vou ao chefe de policia, fui illudido. Pois não me obrigaram a ter como fiscal, na terceira secção de Quipapá, a um tal Antonio Olympio Lobo Bacalhão, que está pronunciado em crime inaffiançavel? Vou ao chefe de policia, para que mande prender esse patife, que ousou emparelhar-se com um homem de bem,..

✠

No gabinete de certa redacção:

— Não, eu não posso continuar aqui. Sou solidario com o Simões Barbosa...

— E para onde vás agora?

— Vocês digam que vou tratar-me de desgostos recolhidos...

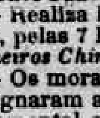
J. Abelhudo.

Anna Maria da Conceição, hontem, ás 4 horas da tarde, em frente ao quartel do 14.º batalhão de infantaria, jogou sobre o menor Manuel Ursulino uma pedrada, produzindo-lhe grave ferimento.

Presa em flagrante delicto pelo subdelegado da Bôa-Vista, foi transportada para a casa da detenção.

×

Carnaval



Estão em actividade as *Viuvas destroçadas*, que breve inaugurarão a sua séde.

— Realiza hoje grande ensaio o *Clube das Pás*, que se reune á rua da Saudade.

— Os *Immigrantes Portuguezes* farão ensaio hoje, ás 7 horas da noite, á rua Coronel Suassuna n. 288.

— Realiza hoje o seu ensaio de cantorias, pelas 7 horas da noite, o *Clube Cozinheiros Chinezes*.

— Os moradores da Cumboa do Carmo designaram a seguinte commissão para ornamental a no proximo carnaval:

Presidente—Capitão Urbano José de Lima; vice-dito, Marcellino Gesteira; 1.º secretario, Enéas Jacome de Araujo; 2.º, capitão-ajudante, Manoel Tavares; thesoureiro, J. Gomes; vice-dito, Arthur Soares; auxiliares—dr. Euclides Quinteiro, Gaspar Leite, Romeu Grego, Manoel Marques, Augusto Barros, Carlos Gonçalves, Bernardo Leite, Francisco de Souza, Bellisio Ferrer da Silva, Amadeu Grego e Francisco Pedro de Araujo.

×

DELEGACIA DO 1.º DISTRICTO

O dr. Glycerio Gouveia hontem expediu guia ao mordomo do hospital Pedro II, mandando recolher naquelle estabelecimento a indigente Josepha Maria da Conceição residente á rua Bella n. 18, afim de ter o devido tratamento que precisa.

— Por portaria do dr. Glycerio Gouveia ao tenente coronel administrador da casa de detenção, foram hontem postos em liberdade os individuos José Meira da Purificação e Francisco Fernandes da Costa, recolhidos naquelle estabelecimento.

— Hontem ao meio-dia, em audiencia presidida pelo dr. Glycerio Gouveia, teve inicio o summario crime de Samuel da Motta, indiciado no art. 303 do Codigo Penal.

Qualificado o réo, foi inquerida a testemunha do facto delictuoso de nome Chrisanto Dias Villar Filho.

A' audiencia compareceram os drs. Oswaldo Cabral, 1.º promotor publico interino, Wenceslao Rigueira, auxiliar da justiça, e Manuel Hygino, advogado do réo.

O dr. 1.º promotor publico interino em vista do adiantado da hora pediu ao dr. delegado o adiamento dos trabalhos para hoje ao meio-dia, sendo deferido o seu pedido.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Bandeira Filho.

» 12 á 1 » —Dr. Francisco Clementino.

» 1 ás 2 » —Dr. Astanio Peixoto.

×

VARIAS

Acham-se interrompidas as communicações telegraphicas entre Caravellas e Rio.

A' hora em que estivemos na repartição do telegrapho, chegava uma communicação, informando ser difficilimo expedir o serviço, mesmo pelo Morse.

×

Regressa hoje para Quipapá o sr. coronel Bertholdo Galvão, deputado estadual e ali prefeito municipal.

×

Foi nomeado interinamente para o cargo de escrivão do subdelegado de Santo Antonio, o sr. Eurico de Siqueira Baptista, em substituição ao effectivo sr. Hollanda Cavalcante.

×

Vimos em poder de um amigo particular um telegramma dando o resultado das eleições procedidas no dia 30 de janeiro, no Estado da Bahia, para deputados ao congresso federal

Primeiro districto.—Foram eleitos os drs. Miguel Calmon, João Santos, Leovigildo Filgueiras, Joaquim Pires e Domingos Guimarães e commendador João Neiva.

Segundo districto.—Os mais votados são os seguintes: drs. Felix Gaspar, Eugenio Tourinho, Antonio Muniz, Ubaldino de Assis, Prisco Paraiso e Bulcão Vianna.

Terceiro districto.—São mais votados os drs. Satyro Dias, Carlos Leitão, Juvencio, Arlindo Leoni e Paula Guimarães

Quarto districto.—Drs. Joaquim Tanajura, Rodrigues Lima, Marcolino Moura, Pedro Mariani e Aristides Spinola.

×

No dia 1 do corrente mez entrou no gozo da licença de 90 dias, concedida pelo governo, o juiz municipal de Aguas Bellas, bacharel João Luciano Pereira da Silva.

×

O thesouro do Estado pagará de hoje até o dia 15, os juros das apolices dos possuidores cujos nomes começarem pelas lettras M a Z.

×

Tendo passado hontem, ás 7 3/4 horas da manhã, em Fernando de Noronha o paquete inglez *Aragon*, da Companhia Real Mala, hoje ao amanhecer, fundeará no lamarão, donde zarpará para Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e Buenos-Aires, depois da demora necessaria.

×

Do monsenhor Walfredo Leal, presidente do Estado da Parahyba, recebemos hontem o seguinte telegramma:

«Parahyba— *Diario de Pernambuco*—Rogo publicar o resultado final da eleição federal procedida no dia 30, neste Estado: senador, dr Alvaro Machado, 14.000 votos, desembargador Trindade, 515 e outros menos votados; deputados, dr. Apollonio Zenaides, 11 366, dr. Castro Pinto, 10.475, desembargador José Peregrino, 10222, dr. Paula e Silva, 9.888.

Diversos disputaram o quinto, sendo mais votados os drs. Antonio Simeão 11.715, desembargador Trindade, 5.316, estando eleitos os quatro da chapa governista e o dr. Simeão, que disputou o quinto. Cordeaes saudações. *Walfredo Leal*, presidente Estado.»

×

O dr. secretario geral do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. chefe de policia, nomeou o alferes do corpo de policia Manoel de Hollanda Cavalcante, delegado do municipio de Panellas, em substituição ao actual, que foi exonerado.

×

Hontem pela manhã, entrou para o ancoradouro interno o vapor nacional *Itabira*, da Companhia Lage, vindo do sul.

×

O sr. dr. José Marianno realiza hoje, á tarde, na praça da Independencia, um novo *meeting* politico.

×

O contencioso do thesouro expediu hontem 166 certidões negativas.

O dia de hoje fica reservado para as certidões dependentes de liquidação de debitos.

×

Regressou hontem, á tarde, da Parahyba o nosso dedicado companheiro, academico Manoel Monteiro, que ali fôra, a serviço do *Diario*, assistir as festas da sagração do novo antistite do Piauhy.

Cumprimos o dever de agradecer as attenções com que foi acolhido no vizinho Estado, o nosso representante.

×

Por portaria de 7 do corrente foi concedido ao bacharel Raul Alves da Silva, promotor de Petrolina, licença por dois mezes para tratar de sua saude.

×

A frei Caetano de Messina, superior do Recolhimento de Bom Conselho mandou-se entregar a importancia de 2:000$, proveniente da subvenção concedida áquelle estabelecimento pela lei do orçamento vigente.

×

Vindo de Amarração e Mossoró entrou hontem, ás 6 horas da manhã, o paquete nacional *S. Francisco*, da Companhia Pernambucana.

×

Ao agente fiscal de Jatobá de Tacaratú mandou-se pagar a importancia de 255$000, de seus vencimentos de 10 de novembro a 31 de dezembro do anno passado

×

Terminam impreterivelmente hoje os 30 dias marcados pela lei Rosa e Silva para se proceder á revisão do alistamento eleitoral.

A junta de revisão funcciona no edificio do governo municipal de 12 ás 3 horas da tarde e perante ella podem comparecer os cidadãos que se quizerem alistar, munidos dos documentos que a lei citada exige.

×

O thesouro do Estado pagará hoje, 6º dia util, aos empregados da secretaria do senado e da camara, aos juizes de direito e aos juizes em disponibilidade.

×

Ha dias estão sendo concedidas pela chefatura de policia, as licenças para os clubes carnavalescos.

×

Já estão abertas as aulas do *Collegio Diocesano*, installado hoje, em Olinda, em um predio confortabilissimo, e dirigido com inexcedivel competencia pelo respeitavel monsenhor Fabricio.

Em outra secção, publicamos o seu annuncio.

×

Deixou ante-hontem o porto da Bahia, ás 6 horas da tarde, o paquete inglez *Byron*, da Companhia Lamport.

Hoje muito cedo fundeará no lamarão, e após pequena demora seguirá para Barbados e New-York.

DIARIO CIVIL

O escrivão dos casamentos Germano Motta, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados affixou, na repartição do registo, á rua do Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

2.ª PUBLICAÇÃO

José Antonio de Carvalho e d. Clotilde Ferreira Lima, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Santo Antonio.

1.ª PUBLICAÇÃO

Ladisláo Gomes do Rego Junior, residente em Santo Antonio e d. Ernestina Adolphina Ferreira, residente em S. José, solteiros, naturaes deste Estado.

Torquato Marcolino dos Santos, residente em S. José, e d. Georgina Malaquias Pacheco, residente em Afogados, solteiros, naturaes deste Estado.

Georgino Francisco de Lima e d. Antonia Francisca da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em S. José.

— O escrivão Alfredo Santos que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço e Varzea, affixou na repartição do registo, á rua do Imperador n. 54, 1.º andar, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

Octacilio José Gonçalves da Costa Lima, residente na cidade de Olinda, e d. Maria do Carmo da Cunha Reis e Silva, residente na freguezia da Bôa-Vista, solteiros

Paulo Santo Pietro e d Antonia Buonafina Greco, solteiros, residentes na freguezia da Bôa-Vista. (*)

(*) Repetido por ter havido engano na publicação, quanto ao nome da contrahente.

PALESTRAS DE BONDE

— Temos amanhan outro *meeting*?

— E' verdade. O Zé Marianno vae intimar o Simões Barbosa a jurar bandeira ao partido dominante ou renunciar o «mandato vergonhoso».

— E de onde falará o tribuno?

— Da tribuna do Clube popular, postada num dos angulos da praça da Independencia.

— Propala-se que haverá barulho.

—A coisa está feia, tomou um caracter grave. O Zé Marianno quer ir com o povo á casa do Simões.

— Mas elle está veraneando em Jaboatão.

O José Marianno quererá ir até lá?

— Ouvi dizer que o Simões esperava o resultado do *meeting*, no Recife.

Irás assistir a arenga do tribuno?

— Eu não caio nessa. Posso saber do occorrido pelos jornaes de depois de amanhan, mettido em meu chambre, saboreando uma chicara de café.

— Pois, eu lá estarei e bem perto do Zé tribuno.

— Que faças bom proveito. *Bôa romaria faz quem em sua casa fica, diz o* AROXA.

* *
* *

Num bonde de Hospicio, assistimos á seguinte palestra:

— O Netto anda macambuzio.

— Depois da eleição elle tem estado assim; parece até que soffre de *mal triste*.

— Soube por pessôa digna de fé haver elle dito que, emquanto o dr. Rosa e Silva fosse o chefe do partido dominante, não se apresentaria candidato á deputação federal.

— E faz bem. Muito acima delle está o Lourenço e nada fez.

— O Zé Bezerra não esconde o seu contentamento; em todas as conversações fala do pleito e ostenta que foi o mais votado do 2.º districto e ha dias chamou o Netto Acacio de exhibicionista.

— E é o mesmo?

— E'. Netto Acacio, Netto Biandicia, Netto *Maniére*, tudo é a mesma pessôa.

Hygiene Publica

O inspector geral de hygiene, previne ao publico, que incorrerão na multa de cem mil réis, de accordo com os paragraphos 2.º, 3.º e 4.º do artigo 54 do Regulamento de Hygiene:

1.º Os que transportarem doentes de molestias contagiosas de uma casa para outra.

2.º Os que receberem em suas casas ou alugarem casas para receber doentes de molestias contagiosas.

3.º As cocheiras que alugarem carros para transporte de doentes ou convalescentes, sem previo attestado do medico assistente, declarando não ser a molestia contagiosa.

São molestias contagiosas:

Febre amarella, cholera-morbus, variola, escarlatina, sarampão, diphteria e tuberculose declarada.

A inspectoria de hygiene declara possuir carros singelos, caleças e carros leitos, e promptifica-se a transportar gratuitamente para os hospitaes de isolamento os doentes de qualquer classe e em qualquer periodo da molestia.

— Fica hoje de promptidão a pharmacia Rouquayrol, á rua do Bom-Jesus n. 22.

— Vaccinações:

O dr. Eustachio de Carvalho vaccinou 4 pessoas no hospital Pedro II e 2 no Instituto Vaccinogenico.

O dr. Baptista Fragoso vaccinou 19 pessoas em diversos domicilios.

Vaccinará no Ponto de Parada no Arruda, linha de Beberibe, de 9 horas da manhan ao meio dia.

O dr. Lins Petit vaccinará amanhan na pharmacia Central, em Afogados, de 4 horas ás 5 da tarde.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Eustachio de Carvalho visitou o predio n. 2, á rua do Pombal, achando em condições hygienicas.

O dr. Baptista Fragoso visitou 20 casas na Nova Descoberta e na rua da Macahyba.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 19, ao becco do Carcereiro, 16, á travessa da Roda e 23, á rua da Roda, achando todos em condições regulares de asseio.

O dr. Lins Petit visitou os predios ns. 83 e 85, á rua Coronel Suassuna, 3, 5 e 7, á rua Padre Muniz.

O dr. Theophilo de Hollanda visitou 6 casas e o quadro n. 6, ao becco Luiz do Rego.

O dr. Ladisláo Cavalcante visitou os predios ns. 52, 58, 11, 13, 15 e 17 (andar terreo, 1.º e 2.º andares), á rua da Restauração.

— Intimações:

O dr. Eustachio de Carvalho intimou o proprietario do predio n. 9, á rua de São Gonçalo, para no prazo de 10 dias, mandar concertar o exgotto de modo a impedir que as aguas servidas venham para rua.

O dr. Theophilo de Hollanda intimou o proprietario do quadro n. 6, ao becco Luiz do Rego, para mandar caiar todas as casas existentes no mesmo, no prazo de 30 dias.

O dr. Lins Petit intimou os proprietarios dos predios ns. 83 e 85, á rua Coronel Suassuna, 1, 3, 5 e 7, á rua Padre Muniz, para no prazo de 30 dias, caiarem e pintarem.

O dr. Eduardo Wanderley intimou os proprietarios dos predios ns. 61, á rua da Palma e 22, á rua de Hortas, 16, (2.º andar), á rua do Cabugá, para no prazo de 48 horas, mandarem entregar nesta repartição as respectivas chaves.

O dr. Ladisláo Cavalcante intimou os proprietarios dos predios ns. 48 e 50, á rua da Restauração, para no prazo de 48 horas, mandarem entregar nesta repartição as respectivas chaves e 17 (1.º andar), para mandar concertar a caixa do apparelho, no prazo de 10 dias.

— Multas:

O dr. Ladisláo Cavalcante multou o proprietario do predio n. 15, á rua dos Guararapes em cem mil réis, por infracção ao artigo 41 do regulamento de hygiene.

— Movimento do desinfectorio:

Foi feita 1 desinfecção e removido 1 varioloso para o hospital de Santa Agueda.

×

PELOS QUARTEIS

Guarnição federal

SERVIÇO PARA HOJE

Superior do dia á guarnição o sr. major Joaquim Melchior do 27º batalhão de infantaria.

Ronda menor um subalterno do 2º batalhão.

Dia ao quartel general o amanuense Araujo Cesar.

Guarnição:

O 14 dará as guardas do hospital e caixa; o 27º a da alfandega; o 34 o reforço do hospital; o 40º as ordenanças para o sr. general, auditoria de guerra e quartel-general e a guarda da delegacia com o official Uniforme 7.

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o 2.º sargento Heliodoro Lyra.

Inferior do dia o 2º sargento Olympio de Barros.

Commandante da guarda a praça n. 1 e as praças 9, 8 e 16.

Dia á companhia o cabo n. 12.

Ordem á secretaria a praça n. 3.

De piquete o cabo corneteiro n. 18.

Uniforme n. 3.

×

A LAPIS

(Do Rio)

23 DE JANEIRO

Por occasião da revolta de 6 de setembro, quando se dera não sómente o choque das armas, o choque dos fusis de terra e dos canhões de mar, mas ainda o choque das idéas e sentimentos, o choque no proprio seio das familias, vimos a *Mindello* offerecendo asylo aos que tinham succumbido na lucta, e deste modo affirmando a existencia de uma alma collectiva, a alma luso-brazileira.

Agora vemos a *Patria*, voltando da Bahia, para representar a nação portugueza nas exequias das victimas da pavorosa catastrophe do *Aquidaban*.

O ministro da marinha portugueza, sr. Moreira Junior, comprehendendo que a alma portugueza vibra unisona com a alma brazileira ao contacto dos mesmos sentimentos, das mesmas emoções, das mesmas dores e desgraças, mandou que a *Patria*, representando a alma da nobre raça portugueza, voltasse ao logar do desastre afim de prestar homenagem á memoria dos inditosos filhos da Patria Brazileira.

Por maior que tenha sido a influencia do clima e da paisagem americanos na formação de nossa nacionalidade, a verdade é que portuguezes e brazileiros conservam inalteraveis os traços da origem commum: são as mesmas idéas politicas, moraes e religiosas, são as mesmas concepções sociaes, philosophicas e estheticas.

24 DE JANEIRO

Ensinam os economistas que o verdadeiro homem, o homem typo, o homem de todos os tempos e logares, é o *homo economicus*.

Todas as creações do mundo social, todas as instituições moraes, politicas, religiosas, não passam de instrumentos nas mãos do *homo economicus*.

Assim é que desde Henrique IV se concebeu o plano de uma paz universal, e desde a mais remota antiguidade que se procura evitar a guerra entre os povos mais avançados.

Pois bem, quando philosophos, pensadores e estadistas, na impossibilidade de extinguir a guerra, se esforçam por diminuir seus perniciosos effeitos, surge o *homo economicus*, e faz valer seus direitos, appellando para a moral, para o direito, para o patriotismo e sobretudo para o exercito e a marinha nacionaes.

E' o *homo economicus*, o capitalista, que está a pôr em apuros esse estadista patriota que é o presidente Castro, de Venezuela.

E' que no mundo moderno acima de todas as soberanias está a soberania do dinheiro.

Flaubert, o maior conhecedor da alma humana depois de Balzac, nos mostra a bancarota do esforço individual na *Educação Sentimental*, a bancarota do amor em *Madame Bovary*, a bancarota da gloria em *Salammbo*, a bancarota da philosophia na *Tentação de Santo Antonio*, a propria bancarota da sciencia em *Bouvard e Pecuchet*; só não mostrará a bancarota do capital em nenhum de seus romances.

Na *Comedia Humana*, a biblia do mundo moderno, o que se vê é a apotheose do capital.

E' preciso não esquecer o que a respeito escreveu Taine nos *Novos Ensaios de Critica e de Historia*.

Os philanthropos poderão protestar contra a soberania do capitalismo e continuar em seus appellos eloquentes á justiça e ao direito; mas a verdade é que actualmente o capital é o *pivot* da comedia humana, quer nas relações civis, quer nas relações internacionaes.

ENSINO PUBLICO

Escola Normal

Foi o seguinte o resultado dos exames extraordinarios de portuguez, hontem procedidos neste estabelecimento:

CURSO PREPARATORIO

Julia Ivo da Costa.—Simplesmente.
Maria da Conceição Lopes da Silva.—Idem.
João Ribeiro de Vasconcellos.—Idem.
Sete inhabilitadas na prova escripta.

1.º ANNO

Hermogenes Conrado Lopes de Mendonça.—Simplesmente.
Duas inhabilitadas na escripta.

2.º ANNO

Constança Perpetua de Alcantara Costa.—Simplesmente.
Maria Julia Raposo.—Idem.
Regina Pamphila de Menezes.—Idem.
Levantou-se uma da prova escripta.

— Hoje haverá, pelas 10 horas do dia, exames oraes de physica e escriptos de chorographia.

Escola de Engenharia

Reuniram-se hontem, em congregação, os lentes e professores da *Escola Livre de Engenharia*.

Foram lidos e approvados o relatorio do director e o balanço do thezoureiro.

Para o exercicio de 1906 foi reeleita a mesma directoria que é a seguinte: dr. Martins Costa, director; dr. Hermilio de Oliveira, vice-director e dr. José Ozorio, thezoureiro.

Foram igualmente approvados os orçamentos de receita e de despezas para o corrente exercicio.

Gymnasio Pernambucano

Resultado dos exames de hontem:

HISTORIA UNIVERSAL E DO BRAZIL

Torquato de Souza Leão Gonçalves, Francisco Xavier Paes Barreto Junior, Alfredo Machado Guimarães, Alfredo da Silva Vieira, Joaquim Pessôa Cavalcante de Albuquerque e Francisco Lopes da Assumpção Pessôa.—Approvados simplesmente.

2.ª turma

Alcino Coêlho.—Approvado plenamente
Jayme Galvão, José Henrique Tavares Pragana, Antonio Nogueira Alves Vilella e João Mayrinck Monteiro de Andrade.—Approvados simplesmente.
Levantou-se da prova escripta 1.

PHYSICA E CHIMICA

1.ª turma

José Beltrão de Andrade Lima.—Approvado plenamente
José Jorge de Faria Salles, Francisco Carneiro de Hollanda Chacon, Antonio Caetano da Costa Lima.—Approvados simplesmente
Reprovado 1.
Levantou-se da prova escripta 1.

2.ª turma

João Rodrigues de Souza. — Approvado plenamente
José Carlos de Figueiredo Caldas, Gustavo Ferreira Pinto, Abelardo de Azevedo Falcão, Alvaro Silva e Accacio Nascimento dos Santos.—Approvados simplesmente.

— Hoje, ás 10 horas da manhan, serão chamados para exames, os seguintes estudantes inscriptos:

GEOGRAPHIA E CHOROGRAPHIA

Os mesmos chamados hontem.

HISTORIA UNIVERSAL E DO BRASIL

1.ª turma

Roque Guenes Pereira Lins, Manoel Cysneiro de Albuquerque, Justino Gonçalves da Costa Lima, Anthero Carneiro Vieira da Cunha, Alvaro Silva e Luiz Ignacio de Andrade Lima Filho.

2.ª turma

Manoel da Silva Gusmão, Sebastião de Vasconcellos Galvão Junior, Booz Belfort de Oliveira, João Emmanuel Poggi de Lemos, Mavlael Ferreira da Silva e Severino do Patrocinio de Souza Barboza.

Supplentes

José Bernardo de Freitas Bastos, Severiano Machado Nepomuceno, Fernando Simões Barboza, Salustiano Ferreira da Silveira, José Gomes Coimbra Junior e Adolpho Silva Filho.

PHYSICA E CHIMICA

1.ª turma

Luizio Chagastelles, Jaymino Chagastelles, João Marciano Ferreira da Silva, Joaquim Guilherme Fontes, Evergisto Souto Maior e José Caminha Sampaio.

2.ª turma

Paulo Elysio Pinheiro Ramos, Oswaldo Xavier Carneiro de Albuquerque, Oscar Ramos, Adolpho Faustino Porto, José Vicente de Sá e Aprigio de Faria.

Supplentes

Sebastião Cavalcante Junior, Alfredo da Silva Vieira, Bertino Gonçalves, Alberto Jayme do Amaral e Aprigio Gomes de Mello Cavalcante.

×

O exodo para a Amazonia

Não ha muito tempo clamámos contra o exodo dos nossos patricios para a Amazonia, onde esperavam elles encontrar o conforto da vida e só deparavam com a miseria ou a morte.

Poderiamos ser taxados de suspeitos pelos que humilham o seu Estado e descobrem virtudes nos vicios dos outros. Felizmente é a primeira imprensa de Belem que põe a nú os horrores que aguardam as pobres victimas da illusão amazonica.

Da *Folha do Norte* transcrevemos o que ella publicou sob o titulo *Quadro horroroso*, e os sub-titulos *Fome, séde e doença—Miseria de condoer as pedras—Outras noticias de cunho doloroso*:

« Illudidos por torpes especuladores, continuam a vir do sul diversos homens, muitos delles com familia, destinados a logares doentios do nosso Estado, onde, sem recursos, logo ficam enfermos e succumbem sem receber o menor tratamento.

Ha bem pouco tempo a directoria da companhia das estradas de ferro do Norte do Brazil enviou a Pernambuco um emissario que lhe trouxe cerca de 60 pessôas, para a estrada de Alcobaça. No Recife, antes de se realizar o embarque, receberam promessas de grandes salarios e maiores lucros

Chegados aqui, foram logo remettidos para Alcobaça, mas a maioria trabalhou poucos dias, porque ficou logo atacada de molestias proprias de terrenos alagadiços.

Alguns foram recolhidos a um hospital que já se installara, mas que logo, passados dias, fechou, sob pretexto de que os enfermos faziam muitas despezas.

Começou então o quadro horroroso para aquelles que se viam doentes sem recursos e em logar onde não conheciam pessôa alguma, que os pudesse soccorrer.

Muitos dos trabalhadores passaram fome, porque ali só ha um barracão de negocio pertencente ao sr. coronel Vicente Dantas, empreiteiro das obras, que vende carne secca a 2$ o kilo, bacalhau a 2$500, pirarucu a 3$, feijão a 800 réis, assucar mascavo a 1$, farinha dagua a 1$, branca a 400 réis, phosphoros a 200 réis a caixa, kerosene a 800 réis a garrafa, cachaça a 5$ a garrafa e vinho ordinario a 2$

Na segunda-feira desta semana o coronel Dantas ordenou que viessem para esta cidade cerca de 40 pessôas, homens, creanças e mulheres para darem entrada na Santa Casa.

O transporte realizou-se em uma alvarenga rebocada pela lancha «Alcobaça».

Esses infelizes embarcaram doentes, alguns já moribundos e todos com fome e durante a viagem recebiam, como alimentação, carne secca mal preparada e um caldo de arroz sem tempero.

Um delles, Alfredo de tal, não chegou ao seu destino vivo, fallecendo a breves horas desta cidade

Logo que tivemos conhecimento destas occorrencias, mandámos a bordo da lancha «Alcobaça» um dos nossos auxiliares, para syndicar dos factos

O quadro horroroso que se offerecia á vista de todos não se póde descrever com todas as suas negras e tristes côres. Dois daquelles desventurados, de nomes Eduardo Leal e Pedro Theotonio da Silva achavam-se deitados em redes, de onde se não podiam levantar, combalidos pela fome e pela doença; Francisco Lobo apresentava-se nas mesmas condições, mas sobre umas taboas immundas.

Ao lado delles o cadaver de Alfredo, tendo o rosto coberto de moscas, deitado sobre um bahú e uns saccos, naturalmente a bagagem do desventurado, e que ali apanhou toda a chuva que cahiu á tarde.

Só ás 6 1/2 é que appareceu o carro da Santa Casa para conduzil-o ao cemiterio e como a maré estava secca, e a lancha, atracada ao trapiche Subgerencia, ficasse muito embaixo, os tripulantes se recusaram a desembarcal-o, havendo um verdadeiro jogo de empurra, no começo.

Na alvarenga achavam-se tambem os infelizes doentes, ardendo em febre, e foi nesse estado que os surprehendeu a chuva, flagellando-os desabridamente. Em uma das extremidades da pequena embarcação, carpiam a sua desgraça duas familias, com creanças, cujos paes, já sem forças, indifferentes, não podiam prestar soccorros aos pobresinhos que, exhaustos pela febre, mal se ouviam chorar.

Os que ainda podiam andar, vieram para terra mendigando um obulo para matar a fome. Destes, alguns estiveram na *Folha*, magros, esqueleticos, maltrapilhos.

Em todo este estado de coisas, ha responsaveis que deviam ser chamados a contas e que se não chamam por injustificada tolerancia.

∴

Ainda ha este facto muito lamentavel a registar e do qual tivemos conhecimento depois de composto o que ahi fica acima:

O commandante da lancha *Alcobaça*, depois de aqui ter chegado, pediu as necessarias ordens á Saúde Maritima para que dessem entrada no hospital da Santa Casa os doentes.

Mais tarde, compareceu a bordo um medico da repartição e depois de ver os enfermos, deu do caso participação ao director da saúde.

Este, em nota assignada solicitou ao provedor da Santa Casa a entrada dos doentes seguintes: Luiz Ferreira da Silva, Demetrio Frederico, Maximino Larié, Pedro Celestino, Lourenço Lhéo, Manoel Xavier, José Gomes da Cruz, Maria Virgilina da Cunha, Luiza Maria de Jesus, Candida Pereira de Araujo, Augusto Romão, Estero Ferreira, Antonio Pedro, dois menores filhos de Luiza de Jesus, João Levin, Manoel Pedro Francisco Gondino, Eduardo Leal, Pedro Tenorio da Silva, Francisco Lucas, José Roberto, Guilhermino Candido, João Grego e Emygdio José, enfermos cujo estado é mais grave.

O escrivão de lancha foi á repartição do serviço sanitario terrestre para falar ao dr Lyra Castro afim de apresentar a nota do director da Saúde do Porto.

O dr. Lyra Castro, porém, depois de se informar donde vinham os enfermos, terminou por declarar que na Santa Casa existiam duzentos e tantos doentes e que para os que chegavam não dava absolutamente ordem de entrada, o commandante que os despachasse como carga!

Accrescentou ainda o vice-provedor da Santa Casa que a companhia havia contractado o pessoal e que, portanto, providencia-se para o seu tratamento.

A' vista desta resposta o escrivão retirou-se e procurou o director da companhia, sr. De-Coppet que, sciente de tudo, mandou que o commandante fornecesse refeição ao pessoal.

Quando cahiu a chuva, alguns populares, condoidos de varios dos infelizes, que perambulavam pelo boulevard da Republica carregaram-n'os e levaram uns para os trapiches e casas commerciaes proximas, e outros para a ponte da guarda-moria, o eterno e franco repouso dos desvalidos, assim se póde dizer.

∴

Um trabalhador daquella estrada, de nome Manoel Corrêa, pernambucano, casado e com filhos, tendo em mãos do coronel Dantas um saldo superior a 400$000 e sendo acommettido de febres com os seus, foi solicitar aquella importancia, ao que se recusou o coronel, allegando que os doentes lá se poderiam tratar.

O pobre homem, para transportar-se a esta capital, teve de vender espingardas, terçado, bahús e outros objectos de seu uso, bem como uma barraca que lá construiu.

Isto se pratica com aquelles que têm saldo.

— Um outro, indo pedir ao coronel Dantas o pequeno saldo que tinha, foi amarrado, de braços para traz, ao tronco de uma enorme mangueira em frente do escriptorio da empreza, assim passando a noite inteira, exposto á chuva »

SUMMARIO DA IMPRENSA

Temos sobre a mesa um exemplar do relatorio da *Cooperativa dos funccionarios publicos de Pernambuco* apresentado á assembléa geral de seus socios, pelo respectivo presidente dr. Olintho Victor.

Agradecemos a offerta.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a senhorita Maria Helena, filha do sr. Carlos Alves Barbosa;

a senhorita Maria de Oliveira Diniz.

— Passa hoje a data do natalicio da senhorita Elisa de Almeida Cunha, filha dilecta do nosso carinhoso companheiro dr. José Antonio de Almeida Cunha.

Daqui lhe enviamos as nossas respeitosas saudações.

ESPORTE

Clube Nautico Capibaribe

Reuniu-se, hontem, a directoria deste Clube.

Foram apresentadas novas propostas de socios.

A directoria projecta uma esplendida regata para solennisar o anniversario da sociedade, a qual deverá realizar-se no dia 8 de abril e nella tomarão parte as novas embarcações encommendadas na Europa.

DESAPPARECIDOS

Em Alagôa Grande, do Estado da Parahyba, falleceu na terça-feira, 6 do corrente, repentinamente, o dr. José Maria Ferreira da Silva, juiz de direito em disponibilidade.

O venerando extincto exercera naquelle Estado os cargos de chefe de policia, director da secretaria de instrucção publica, procurador fiscal da fazenda e juiz de direito de Itabayanna, dando a todos elles o mais cabal desempenho e salientando-se pela sua honestidade.

Tinha actualmente banca de advogado no Pilar, sendo os seus trabalhos devidamente apreciados pela illustração e proficiencia juridica que continham.

Era pae do sr. dr. José Maria Ferreira da Silva Junior, digno juiz municipal desta capital e cunhado do sr. dr. Flavio Maroja, inspector da saúde do porto da Parahyba.

A' desolada familia apresentamos nossas condolencias.

— Ante-hontem, ás tres horas da tarde, finou-se em Páo d'Alho, victimada pela cruel variola, a gentil menina Maria José Alves, dilecta filha do sr. coronel João Leoncio Alves Cavalcanti.

A inditosa extincta contava apenas treze annos de idade.

Nossos pezames aos seus desvelados e amargurados progenitores.

— Falleceu ante-hontem, victimada por terrivel enfermidade que zombou dos recursos da sciencia e dos carinhos da familia, a gentil senhorita Anna Ernestina de Seixas, filha do sr. Affonso Ernesto de Seixas.

Contava a idade de 21 annos a virtuosa extincta; era solteira e bastante estimada por todos com quem mantinha relações de amizade.

A sua morte produziu grande consternação no seio de sua familia e entre aquellas pessoas que tiveram a ventura de conhecel-a.

O enterro teve logar á tarde, sendo bastante concorrido.

Sentimentamos á desolada familia, especialmente ao academico sr. Alfredo Seixas, irmão da saudosa extincta.

N. 117—6.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 7 DE FEVEREIRO DE 1906

33182 15.000$000 | 2685 800$000
16841 1:200$000 | ....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros

1216 | 14324 | 23295 | 24240 | 28587
2586 | 18600 | 23964 | 27178 | 31472

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3693 | 13842 | 18196 | 25353 | 31586
10618 | 15883 | 21105 | 30966 | 38732

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

5393 | 15878 | 29651 | 33274
13089 | 19370 | 32532 | 37602
15278 | 25090 | 32997 | 38481

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

33181 | 33184 | 33186 | 33188 | 33190
33183 | 33185 | 33187 | 33189 | .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros

16841 | 16843 | 16846 | 16848 | 16850
16842 | 16845 | 16847 | 16849 | .....

Estão premiados com 20$000 os seguintes numeros:

2681 | 2683 | 2686 | 2688 | 2690
2682 | 2684 | 2687 | 2689 | ....

APPROXIMAÇÕES

33181 140$000 | 16845 46$000
33183 140$000 | 2684 30$000
16843 46$000 | 2686 30$000

Os numeros de 33101 a 33200 estão premiados com 20$000 excepto o 1.º premio.

Os numeros de 16801 a 16900 estão premiados com 10$000 excepto o 2.º premio.

Os numeros terminados em 82 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 82.

×

14.ª LOTERIA DO PLANO 5 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 7 DE FEVEREIRO DE 1906

57951 20:000$000 | 9809 1:000$000
55095 3:000$000 | 27431 500$000
21340 2:000$000 | 39426 500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

28349 | 39780 | 42289 | 47846
35150 | 40039 | 46922 | 52754

Estão premiados 100$000 os seguintes numeros:

548 | 12746 | 25920 | 38195 | 45263
3392 | 16213 | 27611 | 40891 | 46053
4276 | 18665 | 30297 | 41958 | .....

APPROXIMAÇÕES

57950 e 57952.................. 200$000
25094 e 25096.................. 100$000
21339 e 21341.................. 100$000
9808 e 9810.................. 50$000

DEZENAS

57951 a 57960.................. 20$000
25091 a 25100.................. 20$000
21331 a 21340.................. 20$000
9801 a 9810.................. 20$000

CENTENAS

57901 a 58000.................. 6$000
25001 a 25100.................. 5$000
21301 a 21400.................. 4$000
9801 a 9900.................. 4$000

Os numeros terminados em 51 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 1 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 51..

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 6 de fevereiro de 1906:

M. Paiva & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Joboatão*, para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha como da conta que juntaram na importancia de 1:979$520—Deferido, nos termos do officio desta data ao sr dr secretario geral do Estado.

Abaixo assignados, proprietarios domiciliados na ilha de Itamaracá do municipio de Iguarassú recorrendo contra a lei sob n. 1 do conselho respectivo.—Ao sr prefeito de Iguarassú.

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de fevereiro de 1906:

Domingos Mafra, pedindo a concessão do theatro Santa Izabel, a contar de 8 a 28 do corrente mez afim de a empreza E Hervet fazer funccionar no respectivo theatro o seu importante cinematographo fallante —Sim, com excepção do dia 11 do corrente, já concedido ao Congresso Dramatico.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 7 de fevereiro de 1906:

Adolpho Silva.—Informe a 1.ª secção.

D. R da Silva Maia, Joaquim Ferreira Carvalho & C.ª e Antonio Netto. — Restitua se.

Maria Auta de Oliveira Lopes — Volte á secção para informar qual o empregado responsavel pela falta do abono a que allude a informação infra

G. Fernando & C.ª, Costa Rocha & C.ª, Julius von Sohsten Mendonça Santos & C.ª, Santos da Figueira & C.ª, J Jordão & C.ª, Alfredo Monteiro & C.ª, Alves de Britto & C.ª, D da Silva & C.ª e Fonseca Irmãos & C.ª—Passe a constituir renda ordinaria a quantia de 56$19 das cauções de que trata a informação infra

J. Jordão & C.ª, Azevedo & C.ª, Costa Primo, Julius von Sohsten, Rezende & Rodrigues, Costa Lima & C.ª, Santos Araujo & C.ª, Olinto Jardim & C.ª e José A. do Nascimento.—Passe a constituir renda ordinaria a quantia de 77$971 das cauções de que trata a informação infra.

Francisco Pinto & C.ª, Amorim Fernandes & C.ª, Narcizo Maia & C.ª, Santos Araujo & C.ª, Julius von Sohsten, Alves de Britto & C.ª, Martins & Rodrigues, Francisco Braga e Dubeux & C.ª—Passe a constituir renda ordinaria a quantia de 87$616, das cauções de que trata a informação infra.

Bernardino Lopes de Oliveira. — Certifique se.

João Manoel Clemente Chaves — Volte á secção para juntar a petição a que se refere o despacho de 7 de maio de 1895 que allias não póde aproveitar ao exercicio de 1895 e 1896 visto como este exercicio começou em 1 de julho de 1895

Julius von Sohsten — Da informação do conferente verifica-se que o assucar foi baldeado sem intervenção alguma do fisco estadual reincidindo portanto o peticionario em facto identico por isso imponho-lhe a multa de 100$000, de accôrdo com o § 24 do art 9 do reg. de 10 de junho de 1898. A certidão só póde ser dada depois que o peticionario exhibir documento comprobatorio de que os 240 saccos com assucar foram effectivamente embarcados no vapor inglez *Capella* com destino a Liverpool.

Maria Rosa de Lima Casumbá, Victorino Domingos Alves Maia Junior, Eduardo Alves dos Santos, José Braz da Conceição e Silva, Julio Sampaio da Rocha, Urbano José da Silva e Francisco José da Silva Lapa.—Com officio ao sr. dr director geral da secretaria de fazenda.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Despacho do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 5 de fevereiro de 1906:

Henrique Swenson, pedindo pagamento de fornecimentos de materiaes para o serviço em execução na repartição central da policia.—Attendido nos termos do officio desta data ao dr. secretario geral.

— Despacho do dia 6:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de fornecimento de objectos para o expediente da secretaria da industria no mez de dezembro findo.—Attendidos com officio desta data dirigido ao dr secretario geral

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 28— Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 7 de fevereiro de 1906.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 6:

A' minha ordem, Manoel do Nascimento, conhecido por «Surumba», vindo do municipio de Palmares, como criminoso de morte Firmino José de Oliveira, José Cavalcante Teixeira de Mello, Joanna Maria da Conceição, Maria Candida da Silva Leite, Genesio Pereira da Silva e Michaella de tal, como loucos.

A' ordem do dr. delegado do 1.º districto da capital José Moura da Purificação, por uso de jogos prohibidos

A' ordem do subdelegado do districto do Peres, Saverino José da Silva, menor, como desordeiro e Jovniano Ferreira de Lima, conhecido por «Jovino», como gatuno

A' ordem do subdelegado do districto da Bôa-Vista, José da Silva, por uso de armas prohibidas, Pedro Felix do Sacramento, Manoel Alves da Silva, por embriaguez e Anna Maria da Conceição, por embriaguez e disturbios.

Saúde e fraternidade.

O chefe de policia,
Manoel dos Santos Moreira.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 22 de dezembro de 1905.

Officios:

N. 1.124—Ao presidente do Estado do Rio de Janeiro. — Accuso o recebimento de vosso officio n. 458, de 12 deste mez e agradeço a remessa do boletim do expediente do governo desse Estado, referente ao dia 10 de novembro do corrente anno, em que vem publicada a lei n. 724, de 9 do mesmo mez, que fixou a receita e despeza para o exercicio de 1906

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

— N. 1.125—Ao presidente do Estado do Ceará.—Fico sciente, pelo vosso telegramma de hontem, de ter sido installada, no mesmo dia, a sessão extraordinaria da Assembléa Legislativa desse Estado.

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1905.

Expediente do exm sr desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba do § 53 art. 2.º do orçamento vigente, mandae pagar a José Lopes Alheiros Irmão, a quantia de 1:11[illegible]$000 proveniente de diversas mercadorias que, segundo a informação n. 4[illegible]9, de 21 deste mez, da Directoria da Justiça, forneceu, por ordem deste governo, para o abastecimento do almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, durante o referido mez, conforme a conta e documentos juntos.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—De ordem do exm. sr. dr. secretario geral communico-vos, para os devidos fins que, em 20 do corrente, o bacharel Pedro Hyppolito de Mello Cahú, promotor publico da comarca do Cabo, conforme participou na mesma data, reassumiu o exercicio do seu cargo, por ter expirado a licença, em cujo goso se achava.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 23 DE DEZEMBRO DE 1905

Expediente do exm sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. Clarindo Affonso de Oliveira Chaves.—De posse de vosso officio circular, de hontem datado, fico sciente de terdes assumido o exercicio do cargo de delegado da direcção geral de saúde do exercito, junto ao commando do 2.º districto militar, para o qual fostes nomeado por portaria do Ministerio da Guerra, de 30 de setembro ultimo.

Agradecendo-vos a fineza da communicação retribúo os offerecimentos que vos dignastes de fazer-me no mencionado officio.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 23 de dezembro de 1905.

Officio:

N. 1.128—Ao dr. delegado fiscal do Thesouro Federal.—Accusando o recebimento de vosso officio, datado de 2[illegible] do corrente, em que solicitaes uma demonstração da divisão eleitoral de todo o Estado, com a especificação de quantas secções se compõe cada municipio, cabe-me dizer-vos que não tenho ainda informação a tal respeito, pelo que podeis do juizo seccional obter os esclarecimentos de que precisaes.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

N. 1.126 — Ao dr. 1.º secretario do Senado. — Devolvo um exemplar de cada uma das resoluções iniciadas na Camara dos Deputados e que enviastes ao exm. sr. desembargador governador do Estado, com officio n. 53, de hontem datado, as quaes foram pelo mesmo sanccionadas, sob ns. 744 e 745.

— N. 1.127 — Ao dr. 1.º secretario da Camara dos Deputados. — Remetto-vos um exemplar de cada uma das resoluções ahi iniciadas, que foram enviadas pelo 1.º secretario do Senado, com officio n. 53, de hontem datado as quaes o exm. sr. desembargador governador do Estado sanccionou, sob ns. 744 e 745.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 26 DE DEZEMBRO DE 1905.

Expediente do exmo. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao commandante do corpo de policia.—Tendo de realisar-se, amanhã, ao meio dia, na sala das sessões do Senado, a do encerramento dos trabalhos do Congresso Legislativo do Estado, recommendo-vos que providencieis para que seja dada a competente guarda de honra.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 26 de dezembro de 1905.

Officio:

N. 1.131 — Ao dr. secretario geral do Estado.—Deferindo, nesta data, o requerimento de Lins Vieira & C., recommendo que providencieis no sentido de ser paga aos peticionarios a quantia de setenta mil réis (70$000), que lhes é devida, pelo fornecimento de artigos de expediente ao Gymnasio Pernambucano, no mez de novembro ultimo, conforme a conta junta, correndo a despeza por conta da verba consignada no art. 2.º § 55 do orçamento em vigor.

— N. 1.132 — Ao dr. juiz seccional.—Em resposta ao vosso officio, datado de 23 do corrente, remetto-vos cópia do officio do delegado de policia do municipio de Gravatá, em que presta informações acerca do assumpto do telegramma do ajudante do procurador da Republica naquelle municipio

Expediente do sr. director

Officio:

N. 1.133—Ao administrador da Recebedoria. — De ordem do sr. dr. secretario geral do Estado, transmitto vos o requerimento junto, de Manoel Joaquim de Sant'Anna Castro, director da Sociedade dos Artistas Mechanicos e Liberaes, para o fim de se proceder á revalidação do sello, conforme o despacho exarado no mesmo requerimento.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 27 DE DEZEMBRO DE 1905

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba do art. 2.º § 48 do orçamento vigente, mandae pagar a Luiz Pereira de Oliveira Faria, arrendatario da empresa do *Jornal do Recife*, a quantia de 192$000, proveniente da publicação de um edital do corpo de policia, annunciando concurrencia para o fornecimento de generos para o rancho das praças da força publica, conforme a conta e documento junto.

Expediente do dr. director

Officio:

Ao dr. chefe de policia.—O exm. sr dr. secretario geral manda communicar-vos, para os devidos fins que, de accôrdo com a proposta constante de vosso officio n. 613, de 23 do corrente, exonerou, hoje, o tenente do corpo de policia, Leopoldo Francisco da Silva, do cargo de delegado do municipio de Ingazeira.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 27 de dezembro de 1905.

Officio:

N. 1.134—Ao presidente do Estado de Minas Geraes.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 14 deste mez e agradeço a remessa de um exemplar da lei do orçamento desse Estado para o anno de 1906

Retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1905

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Ao desembargador presidente do superior Tribunal de Justiça. — Remetto-vos o requerimento do juiz de direito em disponibilidade bacharel Francisco Botelho de Andrade, solicitando ser designado para ter exercicio na comarca de Petrolina, presentemente vaga, afim de que me presteis a necessaria informação.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Portaria:

O secretario geral do Estado, attendendo ao que requereu o major Luiz Antonio Cordeiro, tabellião e escrivão do civel e demais annexos do municipio do Cabo, resolve prorogar, por 30 dias, o prazo que lhe foi marcado para assumir o exercicio do logar de official privativo e vitalicio do registro facultativo de titulos e documentos da mesma comarca, para o qual foi designado por portaria de 12 deste mez.

Expediente do dr. director

Officios:

Ao dr. juiz de direito da comarca de Quipapá.—O sr. dr secretario geral do Estado manda accusar recebido o vosso officio datado de 20 do corrente e declarar-vos que fica sciente de terdes encerrado os trabalhos da 4.ª sessão do Jury do termo de Panellas, annexo a essa comarca.

— Ao dr. juiz municipal de Bom Conselho.—O sr. dr. secretario geral do Estado fica sciente, pela communicação constante do vosso officio de 16 do corrente, de terdes, nessa data, encerrado a 10.ª sessão do Tribunal correccional deste termo.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — O sr. dr. secretario geral do Estado manda communicar-vos, para os devidos effeitos que, em 27 do corrente, o bacharel João Coimbra, substituto do procurador geral, accumulando as funcções de procurador geral na fórma da lei, reassumiu o exercicio do seu cargo, conforme participou, na mesma data, por ter se encerrado a sessão extraordinaria do Congresso Legislativo do Estado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 28 DE DEZEMBRO DE 1905

Expediente do exmo. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Pela verba do art 2.º § 42 da lei do orçamento vigente, mandae pagar á Companhia do Beberibe, a quantia de 660$000, proveniente do fornecimento d'agua á Casa de Detenção, no trimestre de julho a setembro do corrente anno, conforme a conta junta.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officio:

Ao dr. chefe de policia. — Concedo a autorização que solicitastes, em officio n. 797, de 18 do corrente, afim de mandar effectuar, com urgencia, os concertos que se fazem necessarios no encanamento do gaz e respectivos registros da Casa de Detenção, de accôrdo com o orçamento a que alludistes no citado officio. — Communicou-se ao dr. chefe de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 28 de dezembro de 1905.

Officios:

N. 1.135—Ao commissario dos exames parcellados no Gymnasio Pernambucano —Accusando o recebimento do vosso officio, datado de 26 do corrente, tenho a dizer-vos, em resposta que, nesta data, providencio no sentido de ser aberta a inscripção para os exames de preparatorios parcellados, que deverão começar no dia 15 do mez de janeiro vindouro.

— N. 1.136 — Ao dr. director do Gymnasio Pernambucano. — Attendendo ao que solicitou, em officio de 26 do corrente, o dr. Francisco Gomes Parente, commissario federal dos exames parcellados junto á esse estabelecimento, recommendo que providencieis no sentido de ser aberta a inscripção para os mesmos exames, que deverão começar no dia 15 do mez de janeiro proximo vindouro.

Expediente do sr. director

Officio:

N. 1.137—Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins que, attendendo ao que requereu o professor da cadeira de Bonito, Bardominiano Nilo dos Santos Ferreira Barros, abonei as faltas de exercicio escolar, dadas pelo peticionario, a contar de 1 a 8 de novembro proximo findo, pelo facto do annojamento do fallecimento de sua progenitora.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DE JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 29 DE DEZEMBRO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Providenciae para que, depois de devidamente escripturada, seja paga ao capitão do corpo de policia, Chrispiniano Pimentel Angelim, pelo credito extraordinario aberto em 24 de outubro ultimo, para dividas de exercicios findos, a quantia de 18$500, da ajuda de custo a que tem direito, pelo minimo, por ter, em 28 de dezembro do anno findo, destacado para Gravatá.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado do dia 29 de dezembro de 1905.

Officio:

N. 1.138 — Ao dr. secretario geral do Estado.—Attendendo ao que solicitou o encarregado da Repartição geral dos Telegraphos, em officio n. 51, de 26 deste mez, recommendo que providencieis no sentido de lhe ser paga a quantia de dois contos noventa mil e oitocentos réis.... (2:090$800), pelos telegrammas transmittidos, por conta do Estado, no mez de outubro ultimo, conforme a demonstração junta, correndo a despeza por conta da verba consignada no art. 2.º § 22 do orçamento vigente.—Communicou-se ao encarregado da Repartição geral dos Telegraphos.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Officios:

N. 1.141 — Ao dr. 1.º secretario da Camara dos Deputados.—Remetto-vos um exemplar de cada uma das resoluções ahi iniciadas, que foram enviadas pelo 1.º secretario do Senado, com officio n. 56, de 26 do corrente datado, as quaes o exm. sr. desembargador governador do Estado sanccionou, sob ns. 746, 747, 748 e 749.

— N. 1.142—Ao dr. 1. secretario do Senado. — Devolvo um exemplar de cada uma das resoluções iniciadas na Camara dos Deputados e que enviastes ao exm. sr. desembargador governador do Estado, com officio n. 56, de 26 do corrente datado, as quaes foram pelo mesmo sanccionadas, sob ns. 746, 747, 748 e 749.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 30 DE DEZEMBRO DE 1905

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officio:

Ao dr. secretario geral do Estado.—Transmittindo a conta, na importancia de 12:466$300, dos negociantes Azevêdo Alves Irmão, de peças de fardamento que forneceram ultimamente, de conformidade com o seu contrato, para as praças da força publica, recommendo-vos que, pela verba do art. 2.º § 49 do orçamento vigente, mandeis effectuar o pagamento, á vista do saque a ser apresentado pelo Banco do Recife, obtido em favor do Thesouro, o desconto correspondente aos 90 d/v do mesmo saque.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 30 de dezembro de 1905.

Officio:

N. 1.140—Ao dr. Henrique Lins Cavalcanti de Albuquerque.—Accuso o recebimento de vosso officio datado de 28 deste mez e fico sciente de terdes, na mesma data, reassumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio da Victoria.

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado

Portaria:

O secretario geral do Estado resolve nomear a professora em disponibilidade, Maria Julia Chaves dos Santos, para reger a cadeira de ensino primario do sexo feminino da cidade de Gameileira.

Officio:

N. 1.143—Ao dr. juiz seccional.—Accusando o recebimento de vosso officio, datado de 26 do corrente, ao qual acompanhou cópia do telegramma que vos dirigiu o 1.º supplente de juiz substituto do municipio de Garanhuns, posso assegurar-vos que foram tomadas as devidas providencias sobre o assumpto do mesmo telegramma, segundo informou-me o dr. chefe de policia, em officio n. 614, de 28 deste mez.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 1 de dezembro de 1905

Officio:

N. 5[illegible]1 — Ao exm. sr. dr Leopoldo de Bulhões Jardim, m. d. ministro dos Negocios da Fazenda.—Tendo os srs. Fiellen Brothers, empresarios da illuminação publica desta cidade, solicitado deste Ministerio isenção de impostos aduaneiros para o carvão de pedra que têm de importar da Europa para os serviços de seu contracto, rogo-vos digneis de conceder a isenção solicitada, visto tratar se de material destinado ao serviço publico deste Estado.

Prevalecendo me do ensejo, reitero vos os meus protestos de subido apreço e consideração.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 2 de dezembro de 1905.

Officio:

N. 502—Ao dr. secretario geral do Estado.—Nos termos da informação constante de vosso officio, sob n. 500, de 30 do corrente, mandae pagar a Alberto Correia de Oliveira, a quantia de...... 586$800, a que tem direito, conforme se verifica da conta junta, pelo fornecimento de madeiras para o serviço das pontes desta cidade, por ordem da Secretaria da Industria, devendo correr a despeza pelo art. 2.º § 71 da lei orçamentaria vigente.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 5 de dezembro de 1905

Portarias:

O secretario geral do Estado, tendo em vista a proposta do director engenheiro chefe das Obras Publicas, em officio de hoje datado, resolve nomear para os cargos de engenheiros ajudantes os engenheiros Antonio de Góes Cavalcanti, Gastão de Mendonça Vasconcellos, para o de escripturario o sr. Severiano de Siqueira Cavalcanti e para os de desenhistas os srs. Bernardino Henrique de Oliveira e Alfredo Lopes Ferreira, os quaes perceberão os vencimentos determinados na tabella annexa ao regulamento vigente daquella repartição.

— O secretario geral do Estado, de accôrdo com a proposta feita em officio de hoje datado, do dr. director engenheiro chefe da Directoria Geral das Obras Publicas, resolve nomear o sr Henrique de Gusmão Lyra Guimarães, para exercer o cargo de archivista da mesma repartição, o qual perceberá os vencimentos determinados na tabella annexa ao regulamento da referida repartição.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 5 de dezembro de 1905.

Acto:

O governador do Estado, de accôrdo com a proposta do dr. secretario geral, em officio de hoje datado, resolve nomear para os cargos de engenheiros de 1.ª e 2.ª classes, secretario e official-contador da Directoria Geral das Obras Publicas na ordem em que se acham collocados, os engenheiros civis José Saboya e Misael Domingues da Silva e bachareis Olympio Vaz da Costa e Francisco de Athayde Martins Ribeiro, os quaes perceberão os vencimentos determinados na tabella annexa ao regulamento geral daquella repartição.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 5 de dezembro de 1905

Officio:

N.. —Ao exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, m. d. governador do Estado.—De accôrdo com o art. 30 do regulamento da Directoria Geral das Obras Publicas, actualmente em vigor, proponho a v. exc., para os respectivos cargos de engenheiros de 1.ª e 2.ª classes, secretario e official-contador na ordem em que se acham collocados, os srs. engenheiros, José Saboya e Misael Domingues da Silva, bachareis Olympio Vaz da Costa e Francisco de Athayde Martins Ribeiro.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Em additamento ao expediente do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 6 de dezembro de 1905.

Officio:

N. 503 — Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Para os devidos fins, communico-vos que, por decreto e portaria de hontem datados, foram nomeados para a Directoria Geral das Obras Publicas, de accôrdo com o regulamento ultimamente approvado, os srs. engenheiro de 1.ª classe José Saboya, engenheiro de 2.ª classe Misael Domingues da Silva, secretario bacharel Olympio Vaz da Costa, engenheiros ajudantes Manoel Pereira Brandão Junior, Antonio de Góes Cavalcanti e Gastão de Mendonça Vasconcellos, desenhadores Bernardino Henrique de Oliveira e Alfredo Lopes Ferreira, escripturario Severiano de Siqueira Cavalcanti, archivista Henrique de Gusmão Lyra Guimarães.

Outrosim, declaro-vos que, com excepção dos nomes Misael Domingues da Silva, que teve alteração nos seus vencimentos, Antonio de Góes Cavalcanti, Gastão de Mendonça Vasconcellos e Henrique de Gusmão Lyra Guimarães, os demais nada pagarão pelos seus novos titulos, porquanto já serviam na extincta Secretaria da Industria e não soffreram nenhuma alteração.

Junto vos remetto, por cópia, a tabella dos vencimentos annexa ao citado regulamento.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do exm sr desembargador governador do Estado, do dia 7 de dezembro de 1905.

Officio:

N. 504—Ao dr. secretario geral. — Em face da informação prestada pela Prefeitura Municipal, em officio sob n. 52, de 5 do corrente, mandae pagar ao dr. José Antonio de Almeida Pernambuco, contratante da limpeza publica desta cidade, a quantia de 5:000$000, com a qual o Estado concorre mensalmente, a titulo de auxilio ao municipio.

Este auxilio refere-se ao mez de novembro proximo findo, devendo effectuar-se a despeza pelo art 2.º § 73 da lei orçamentaria vigente.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do dr. secretario geral do Estado, do dia 7 de dezembro de 1905.

Officio:

N. 505 — Ao exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, m. d. governador do Estado. — Submetto á apreciação de v. exc. as petições juntas, em que Victor Kromma[illegible]ker e Alfredo Schounowsky, engenheiros prospectores de minas, solicitam licença para abrirem um pôço de dois metros quadrados, no engenho S. Bartholomeu, do municipio de Jaboatão, afim de explorarem os indicios superficiaes da jazida do mineiro de cobre que acabam de descobrir.

Da informação annexa, prestada pela Directoria das Obras Publicas, verifica-se que os peticionarios estão no caso de ser attendidos, porquanto já obtiveram licença do proprietario do terreno acima referido.

DIRECTORIA GERAL DAS OBRAS PUBLICAS

Expediente do sr. dr. secretario geral do Estado, d. dia 12 de dezembro de 1905.

Officios:

N. 506—Ao prefeito de Pau d'Alho.—Em resposta ao vosso officio de 7 do corrente, em que reclamaes sobre o despejo das latrinas do predio occupado pela escola publica desse municipio, declaro-vos que os reparos daquelle predio ainda não se acham autorizados, nem a Directoria Geral das Obras Publicas cogitou da medida que serviu de motivo para a vossa reclamação.

N. 510 — Ao exm. sr. desembargador Sigismundo Antonio Gonçalves, m. d. governador do Estado. — Submetto á apreciação de v exc., já devidamente informada, a petição junta, em que Henrique Swenson solicita pagamento da quantia de 1:248$368, proveniente dos serviços executados na sala do archivo do Thesouro, para a consolidação do respectivo soalho.

Das referidas informações verifica-se que o peticionario está no caso de ser attendido, devendo effectuar-se a despeza pela verba do art. 2.º § 71 da lei orçamentaria vigente.

TRIBUNAES

Superior Tribunal

PRESIDENCIA INTERINA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR JOÃO CARLOS

Secretario o bacharel Corrêa de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Em seguida, procedeu se á eleição de presidente, sendo eleito o exm. sr. desembargador João Carlos.

Julgamento

Habeas-corpus

Do Recife:

Paciente, João Alves do Couto Filho.
—Concedeu se a ordem unanimemente.

Após este julgamento, o exm. sr. desembargador Silva Marques, usando da palavra, propoz que se inserisse na acta um voto de profundo pezar pela catastrophe do «Aquidaban» e se levantasse a sessão, o que foi unanimemente approvado.

Appellação crime do Brejo da Madre de Deus

APPELLANTE O JUIZO
APPELLADO JOAQUIM DE HOLLADA CAVALCANTI, VULGO «JOAQUIM BIDÚ»

Accordão

Expostos, relatados e discutidos os presentes autos de appellação crime, vindos da comarca do Brejo da Madre de Deus, appellante o Juiz de Direito, appellado Joaquim de Hollanda Cavalcanti, conhecido por «Joaquim Bidú», accordam em Superior Tribunal dar-se provimento á appellação para annullarem como annullam, o julgamento do réo, porquanto o Jury deixou de responder ao 3.º quesito da defeza. Além disso, verificando dos autos as irregularidades da falta de mandado para a notificação das testemunhas a comparecerem no plenario e de ter sido o preparo do processo para o Jury, feito pelo Juiz Municipal e não pelo Juiz de Direito, como é de lei.

Observam como instrucção ao Juiz de Direito que não foi regular o seu despacho de fls. 56, na parte que commetteu ao Juiz Municipal o alludido preparo, pois não ha lei alguma que alterasse a competencia dos Juizes de Direito para o preparo dos processos que tenham de ser submettidos ao Jury.

Custas afinal

Recife, 6 de Outubro de 1905. — *Carlos Vaz*, Presidente.—*Góes Cavalcanti.*—*M. Lima.*—*Tavares da Silva.*—*Argemiro Galvão.* Somente pelos 1.º e 3.º fundamentos.—*Vieira de Mello.*

Appellação crime do Jury da Victoria

APPELLANTE O JUIZO
APPELLADO JOÃO PAULO

Accordão

Discutidos os presentes autos, accordam em Tribunal dar provimento á appellação para mandarem, como mandam o réo appellado a novo Jury, porquanto levando as respostas aos quesitos ser escriptas como quer a lei, pelo secretario, assim não se fez e quem escreveu-as foi o Presidente do conselho.

Custas pela municipalidade.

Recife, 6 de Outubro de 1905. — *Carlos Vaz.* Presidente —*M. Lima.*—*Góes Cavalcanti.*—*Tavares da Silva*—*Argemiro Galvão.* Vencido. — *João Carlos.* — Fui presente.—*João Coimbra.*

Appellação civel do Juizo dos Feitos da Fazenda do municipio de Jaboatão.

APPELLANTE O JUIZO
APPELLADA D. ANNA BRITTO

Sentença

Vistos, etc.

Considerando que o imposto, cuja quantia se pede, firmada no documento a fls., está comprehendido na de decima urbana predial; e mais

Considerando que a sua cobrança importa no duplo pagamento do mesmo imposto, o que é illegal,

Julgo improcedente a presente acção e condemno a A. nas custas. Appello, na fórma da lei, desta minha decisão para o Superior Tribunal do Estado.

—

Accordão confirmando a sentença appellada por seus fundamentos

Relatados e discutidos os presentes autos.

Accordam em Tribunal, negar provimento á appellação e confirmarem a sentença appellada por seus fundamentos.

Recife, 10 de Outubro de 1905 — *Carlos Vaz.* Presidente.—*M. Lima.* — *Góes Cavalcanti.* Vencido.—*Tavares da Silva.*—*Silva Marques* Vencido. — *Vieira de Mello.*—*José Uchôa.*—Fui presente. *João Coimbra.*

Junta Commercial do Recife

Pela secretaria da Junta commercial do Recife se faz publico que, durante o periodo de 16 a 31 de janeiro ultimo, foram archivados os seguintes documentos:

Contratos

De João Pedro Ribeiro, Francisco de Assis Moreira e Annibal Dantas Teixeira, para o commercio de louças e vidros á rua Barão da Victoria n. 33, desta cidade, com o capital de 20:000$000, sob a firma J. Ribeiro & C.

De José Leopoldino Rodrigues dos Passos e Antonio de Souza Pacheco, para o commercio de medicamentos e drogas, em grosso e a retalho, á rua Larga do Rosario n. 42 desta cidade, com o capital de 5:115$220, sob a firma Rodrigues & Souza.

De Francisco Isabella e Miguel Isabella, para o commercio de farinha de trigo, ao caes da Regeneração n. 2[illegible], desta cidade, com o capital de 50:000$000, sob a firma Miguel Isabella & C.

Foram alterados os contratos sociaes de Amstein & C. e Ferreira & C., retirando-se desta ultima sociedade Manoel Ferreira Domingues e Manoel Marques da Silva, pagos e satisfeitos de seu capital e lucros, continuando as referidas sociedades a girar com as mesmas firmas.

Foram prorogados os contratos sociaes de Andrade Lopes & C. por mais tres annos, e Amorim Irmãos & C. por mais dois annos.

Foi distratada a sociedade que girava nesta praça sob a firma Manoel Argibay & C.

Registro de firmas

Foram registradas as seguintes firmas:

J Ribeiro & C., Luiz Vianna, José Alfredo dos Santos, Rodrigues & Souza e Miguel Isabella & C.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 5 de fevereiro de 1906.

O secretario.
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

HISTORIA (37)

DE

Uma mulher bonita

NOVELLA DE COSTUMES

DE

RAMON ORTEGA Y FRIAS

Trad. para o «Diario»

CAPITULO XV

COMEÇA A MUDAR A SITUAÇÃO PARA TODOS

A curiosidade é uma das maiores desditas que affligem a sociedade, e os curiosos são mais terriveis do que os mais implacaveis inimigos.

Quando se convenceram de que não podiam adivinhar o motivo por que o doidivanas havia desapparecido, principiaram com as averiguações os que eram mais curiosos, e particularmente um delles se converteu em habil agente de policia, empregando até seus proprios criados para que o ajudassem naquella espionagem.

O resultado não se fez esperar.

O curioso averiguou que André passava grande parte do dia e da noite vagando pela rua das Tabernilhas, que entrava numa casa e tinhas compridas conversas com a porteira.

Não precisou de mais para fazer deducções, e disse:

— Nesta casa deve haver alguma mulher bonita e, por conseguinte, preciso, antes de tudo, conhecel-a. Não póde ser uma criatura vulgar, porque todas as apparencias estão provando que a conquista offerece muitas difficuldades.

O curioso já tinha um ponto de partida e não precisava de mais.

Apercebeu-se tambem de que outro galan andava por alli: o homem mysterioso.

— Quem era?

Não o conheciam

Quiz averiguar; porém aconteceu-lhe o mesmo que succedera a André.

Aquelle homem, cuja distincção era indubitavel, apresentava-se sempre só nos theatros, passeios e cafés e ninguem havia que o conhecesse.

— Esta aventura começa a ser muito interessante! disse o curioso.

E de então por deante trabalhou com verdadeiro enthusiasmo.

Para os curiosos não ha goso que iguale ao de satisfazer uma curiosidade.

Aquella era bastante habil.

Conseguiu observar sem ser observado.

Vagou tambem pelos arredores da casa e finalmente conseguiu ver Emilia.

— Oh! que mulher feiticeira! exclamou.

Sem embargo duvidou que ella fosse o objecto da seducção do seu amigo, pois não lhe parecia verosimil que uma infeliz resistisse a quem tinha muito dinheiro, muita audacia, nenhuns escrupulos e sobra de experiencia.

Continuou observando com o maior afan.

Naquella casa não havia outras mulheres jovens.

Uma tarde, quando o sol acabava de occultar-se, sahiu Emilia.

André, que se achava por alli perto, fitou-a anciosamente e seguiu a.

Não póde ter a minima duvida o curioso de que aquella era a mulher que tanto distrahia seu amigo.

Uma pobre costureira!

E, sem embargo, o curioso reconheceu que a humilde joven era um prodigio de belleza e sentiu-se vivamente impressionado ao contemplal o.

Porque motivo era difficil a conquista da joven?

Por fim decidiu o curioso entabolar as devidas relações com a sra. Nicacia, e esta julgou conveniente receber dinheiro, comprazer o novo galan, dando-lhe as noticias que desejava, e guardar a reserva mais absoluta, pois, assim, evitava dar motivos de queixa aos outros, que continuavam pagando-lhe muito bem as indiscreções.

O mysterio da conducta de André ficou, pois, a claro.

O curioso queria tirar algum partido do triumpho que obtivera.

Averiguar, sómente para saber, é muito pouco, pois o goso consiste em falar depois que se tem averiguado.

Não tinha o tal curioso nada de reservado, de prudente, nem de discreto e quando esteve bem certo de não equivocar-se fez o mesmo que a sra. Nicacia, isto é, deu á taramela e publicou o segredo com todas as minudencias, fazendo os commentarios a que dava logar.

A gente alegre está disposta sempre a encarar tudo pelo lado do ridiculo e André tornou-se objecto do mais desenfreado debique, dos mais offensivos epigrammas.

Complicava-se a situação.

Que aconteceria?

Não era duvidoso o resultado da nova complicação.

André ouviu com visivel contrariedade algumas indirectas que os companheiros lhe dirigiam, contrariedade que mais augmentava com os sorrisos maliciosos; dissimulou, porém, apparentando não se dar por achado quanto á intenção que envolviam as palavras que lhe eram dirigidas.

Comprehendeu facilmente que tudo aquillo era effeito da curiosidade e que o tinham espiado em regra; ignorava, porém, quem era o curioso.

Por sua vez poz-se a observar e foi para elle um raio de luz a circumstancia de encontrar por duas vezes um desses amigos nas cercanias de Santo André

— O espião foi Ricardo, disse o doidivanas,

Não se equivocava.

Ricardo era quasi um menino, pois não completara ainda vinte e um annos. Havia pelo menos seis que vivia desordenadamente. Considerava-se um homem feito, maduro e velho até, e até certo ponto de vista poder-se-ia dizer que o era.

Os vicios haviam lhe gasto a organização, tendo-lhe servido de estorvo para um desenvolvimento completo, do que resultou que, no melhor de sua juventude, quando principiava verdadeiramente a ser homem, era um doente, sendo duvidoso que chegasse á completa virilidade.

Tinham prognosticado os amigos uma morte prematura ao endiabrado rapaz e provavelmente no mesmo acreditariam os medicos.

No seu organismo deviam estar os germens de uma dessas terriveis enfermidades contra as quaes a sciencia é impotente.

Não tinha pae.

A sua progenitora não pensara nunca em contrarial-o e deixou-o em completa liberdade para que fizesse tudo quanto entendesse.

Eram ricos e o dinheiro serviu de auxiliar ao demonio e á morte.

Ricardo tinha uma imaginação fecunda, sendo dotado de um caracter vivo e violento.

Era um desses entes que experimentam a maior satisfação quando mortificam os demais, que não amam de veras a ninguem e que, parece, declaram guerra á sociedade.

Para Ricardo não havia uma criatura que fosse honrada.

Quando via o exemplo de alguma acção virtuosa, buscava todas as razões imaginaveis para provar que não existia semelhante virtude, mas um movel interessado, ruim, egoista.

Na alma delle havia sómente egoismo e não podia conceder outra coisa aos demais.

(Continúa).

Publicações a Pedido

PREVENÇÃO
VINHO TALHER

A grande acceitação que o nosso vinho «*Talher*» tem merecido, animou diversos ambiciosos a tirar proveito com prejuiso dos consumidores, que compram de bôa fé um vinho falsificado na supposição de ser o nosso, que é genuinamente puro.

A noticia que temos de se estar vendendo como vinho «*Talher*» outro producto com a nossa marca, obriga-nos a declarar que o verdadeiro vinho «*Talher*» está em garrafas, tendo estas a nossa marca «*Talher*,» que é composta de uma faca e um garfo crusados sobre um prato e presos por uma argola e logo abaixo a nossa firma, tendo mais a palavra—«*Talher*» gravada na capsula e na rôlha.

Estamos no firme proposito de recorrer á lei garantidora das marcas de commercio, que nos dá o direito de fazer apprehensão do genero falsificado, e de proceder contra os infractores, que estam sujeitos á pena de seis mezes a um anno de prisão e á multa de 500$000 a 5:000$000, alem da indemnisação dos damnos causados, podendo elles ser presos em flagrante no acto da apprehensão.

Nas mesmas penas se acham incursos: o dono da officina onde se prepararem marcas falsificadas, da pessôa que as tiver sob sua guarda, o vendedor das mesmas, o dono ou morador da casa ou local onde estiverem depositados os productos, desde que não possam mencionar quem o seu dono, aquelle que houver comprado a pessôa desconhecida ou não justificar a procedencia do artigo ou producto. (Dec. n. 1236 de 24 de Setembro de 1904).

Santos da Figueira & C.

Estrada dos Remedios

Os moradores da estrada dos Remedios pedem ao Exm. Sr. Governador do Estado, ao Sr. Prefeito Municipal, ao Empreiteiro da limpeza publica que lancem suas vistas para a estrada deste logar; ahi suas margens estão mais altas que o leito, onde se encontram escavações profundas e atoleiros em tempo de inverno que difficultam e impedem a passagem dos transeuntes, dos carros de passeio e das carroças de transporte d'agua e dos generos alimenticios.

Seus moradores pagam decimas urbanas, requerimentos, certidões negativas, impostos de viveiros, de coqueiros, de baixa de capim, de carroça, de canôas, de vendas, de cachaça, emfim de limpeza, para esse fim.

Não deve, pois, ficar dita estrada porca, suja, esburacada, intransitavel emfim por muitos annos.

Em passeio as autoridades citadas poderão certificar-se de visu o que fica dito dessa imperdoavel falta de attenção e de deveres para os seus moradores.

Outra importante declaração.—E' um bem indispensavel saber instruir os outros, principalmente no modo de preservar a saúde.

O distincto facultativo do Rio de Janeiro, o dr. José da Gama Walcker Serzedello, doutor em sciencias medico-cirurgicas pela Faculdade do Rio de Janeiro e cirurgião da assistencia medico-legal de alienados, etc. etc., attesta o seguinte:

«Que tenho empregado na minha clinica, com grande resultado, nas affecções pulmonares e outras, o preparado Emulsão de Scott.»

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

Collegio do Coração Eucharistico

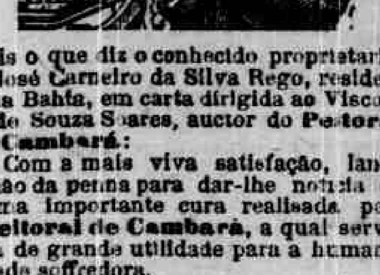
As Directoras do Collegio do Coração Eucharistico vêm agradecer do intimo d'alma aos Paes de suas caras discipulas assim como a todas as pessôas que tão generosamente contribuiram para a edificação da capella do mesmo Collegio e ao mesmo tempo convidal-os para assistirem á ceremonia da Sagração, que será feita pelo exm revdm. sr. bispo, no dia 8 do corrente, começando a mesma ceremonia ás 6 1/2 da manhã, prolongando-se pouco mais ou menos, até ás 10 1/2, seguindo-se a Santa Missa, tambem celebrada por sua exc. revdm.

Pedem desculpas de não fazer convites particulares, por não ter sido possivel determinar a data da festa com mais antecedencia.

Agradecimento

Leopoldina Bittencourt da Costa e filhos, José Francisco Bittencourt e familia e José Dias da Costa e familia agradecem penhoradissimos a todos os parentes e amigos que assistiram as exequias celebradas por alma de Francisco Dias Costa, assim como á todas as pessôas que enviaram cartões de condolencias pelo infausto passamento.

BRONCHITE ASTHMATICA



Eis o que diz o conhecido proprietario, sr. José Carneiro da Silva Rego, residente na Bahia, em carta dirigida ao Visconde de Souza Soares, auctor do **Peitoral de Cambará**:

« Com a mais viva satisfação, lanço « mão da penna para dar-lhe noticia de « uma importante cura realisada pelo « **Peitoral de Cambará**, a qual servi« rá de grande utilidade para a humani« dade soffredora.

« Ha cerca de cinco annos, pessôa de « minha familia achava-se atacada de « bronchite asthmatica, que fazia-me vi« ver debaixo da mais acerba dôr, não « obstante haver ella usado, por longo « tempo, muitos preparados e receitas « medicas indicadas para esse fim.

« Lendo, porém, o *Jornal de Noticias*, « desta capital, nelle deparou-se-me um « annuncio do **Peitoral de Cambará**, « em que eram relatados os seus effica« zes effeitos.

« Em vista disto, resolvi comprar o « preparado e dei-o á doente, que, ape« nas com alguns frascos, restabeleceu« se completamente do terrivel incom« modo, que por tanto tempo a perse« guira.

« Surprehendido por tão admiravel « cura, com o coração repleto de immen« sa alegria, não cesso de fazer votos pela « prosperidade de v. exc., a quem a hu« manidade soffredora tanto deve.

« Autorisando-o a fazer destas linhas « o uso que lhe convier, subscrevo-me, « etc.—*José Carneiro da Silva Rego* ». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluche, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estabelecimento Industrial Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (Est. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

DEPOSITARIOS NESTE ESTADO:—M. J. Campos, Francisco Manoel da Silva, F. Carneiro & Guimarães, Alpheu Raposo e João da Silva Faria.

Alcool para luz, lata ou garrafão de 3 canadas a 3$000

Vendem

PEREIRA PINTO & C.ª

Caes da Companhia Pernambucana n. 8

LOTERIA FEDERAL
EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados:

A's segundas e sextas feiras;

12:000$000 por 2$000.

A's terças e quartas-feiras:

15:000$000 por 2$000

A's quintas-feiras:

16:000$000 por 2$000.

SABBADO, 50.000$000 por 10$000

Grande Loteria 200:000$000 em 10 de Fevereiro.

Todos os pedidos devem ser dirigidos a Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12. **End. teleg —LOTERIAS. Caixa do Correio—78.**

O AGENTE—*Joaquim Pereira da Silva.*

SAPOSANA: Sabão de notavel efficacia medicinal nas erupções cutaneas, e com perfume esquisito que evita o uso constante, LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

A Cerveja Antartica obteve o *Grand Prix*, a maior recompensa na Exposição Universal de S. Luiz.

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio —Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

A VERDADE

Quando os factos proclamam a verdade a contestação cala-se.

A pessoa que usar os bochechos e gargarejos do Elixir Sanativo todas as noites ao deitar-se, ficará livre das dores de dentes, da inflammação das gengivas, das affecções da garganta, do amolecimento dos dentes e finalmente, terá a bocca em perfeito estado de saúde!

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

AVISOS

Companhia de Seguros Phenix Pernambucana

Nos termos do artigo 147 do Decreto N. 434 de 4 de Julho de 1901, ficam a disposição dos Srs. Accionistas na séde da Companhia:

Copias dos balanços, da relação nominal dos accionistas e das listas das transferencias de acções.

Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1906.

Os administradores,
Luiz Duprat.
José Joaquim Dias Fernandes.
João Ferreira Baltar.

Hospital Portuguez de Beneficencia

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do Exm. Sr. Provedor convido a todos os socios deste Hospital a comparecerem domingo, 11 do corrente, á 1 hora da tarde, para em Assembléa Geral assistirem á prestação de contas, ouvir a leitura do Relatorio e dar posse á nova Junta Administrativa eleita para o corrente anno.

Secretaria em 7 de Fevereiro de 1906.

José Augusto A. Paula.
1.º Secretario.

Ao commercio

José d'Azevedo Mendonça declara pelo presente que, para fins commerciaes, passa a assignar-se

José de Figueiredo Mendonça.

5-2-06.

Declaração

Os abaixo assignados communicam ao commercio e ao publico que dissolveram amigavelmente, por terminação de seu contracto, conforme o respectivo distracto archivado na Junta Commercial, a sociedade que mantinha nesta praça sob a firma *Figueirêdo & Mendonça*, retirando-se o socio João José de Figueirêdo pago e satisfeito de seu capital e lucros e exonerado de toda e qualquer responsabilidade, ficando o socio José de Azevedo Mendonça de posse do activo e responsavel pelo passivo da alludida firma, continuando com o mesmo ramo de negocio sob a firma *Figueirêdo Mendonça.*

Recife, 3 de Fevereiro de 1906.

João José de Figueirêdo.
José d'Azevedo Mendonça.

Ao commercio

Arthur Gomes de Mattos Sobrinho communica que desde 31 de Dezembro proximo passado, retirou-se da firma commercial Gomes de Mattos Irmãos & C., na qual collaborou durante 26 annos, ficando o activo e passivo da casa a cargo dos outros socios, aos quaes agradece a consideração e amizade que sempre lhe dispensaram nesse longo tempo em que juntos trabalharam sempre em perfeita harmonia.

Recife, 29 de Janeiro de 1906.

Ao commercio

Gomes de Mattos Irmãos & C. participam que desde 31 de Dezembro proximo passado, deixou de fazer parte desta firma commercial o seu parente e amigo Arthur Gomes de Mattos Sobrinho, o qual se retirou em completa harmonia, ficando todo o activo e passivo da casa a cargo dos outros solidarios e que admittiram como socios solidarios e responsaveis os seus empregados Emilio Gomes de Mattos e Julio Gomes de Mattos que poderão usar a firma social.

Recife, 29 de Janeiro de 1906.

O abaixo assignado declara ao commercio e ao publico que, desta data em diante, não se responsabilisa por qualquer transacção feita por quem quer que seja na casa onde foi estabelecido: E. de Belém, rua Sant'Anna n. 1 (Campo Grande).

Recife, 30 de Janeiro de 1906.

José Buarque de Lima.

Charanga do Recife

SARÃO CARNAVALESCO

De ordem da directoria communico aos nossos associados que quizerem tomar parte no sarão carnavalesco que esta sociedade pretende realizar no domingo, 25 do corrente, poderão vir procurar seu ingresso nesta secretaria, onde encontrarão das 7 ás 10 horas da noite o nosso thesoureiro com quem se entenderão.

Aviso: só poderão tomar parte os srs. socios.

Secretaria da Charanga do Recife, em 7 de fevereiro de 1906.

Oriano Mendes,
Secretario.

AO PUBLICO

Heraclides Matheus de Carvalho declara que, para fins commerciaes, passa a assignar-se d'ora em diante.

Heraclides Ventura Matheus de Carvalho.

Recife, 6 de Fevereiro de 1906.

Collegio Diocesano
em Olinda

Em predio espaçoso e hygienico acham-se funccionando as aulas deste Collegio, que acceita alumnos internos, semi-internos e externos, como costuma.

Olinda, 5 de Fevereiro de 1906.

O director,
Mr. *Fabricio.*

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos	3$600
Primeira	3$000
Segunda	2$200

Caes Capibaribe ns. 64 a 66.

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA

Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabriu seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.

RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora

Dr. Bandeira Filho

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

Especialidades:—Partos e molestias de senhoras.

Consultas á Praça da Independencia n. 16. 1.º andar.

Residencia—Rua da Saudade n. 9.

Acceita chamados a qualquer hora

ANNUNCIOS

BOM EMPREGO DE CAPITAL

Vende-se uma mercearia bem afreguezada sita á rua Direita de Afogados n. 13, visto ter o dono de retirar-se para outro Estado; garante-se a chave. Quem pretender fazer negocio, dirija-se á mesma.

CONFETTI BARATO

Unicos depositarios

Alves Lima & C.

35 RUA MARQUEZ DE OLINDA 35

RECIFE

CONFFETTIS
DAVID

VENDEM

AMORIM, FERNANDES & C.

TRAVESSA DA MADRE DEUS N.13

DROGARIA SILVA

DE

FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Aluga-se uma bôa casa para familia na Estancia (Rua Henrique Dias n. 4). As chaves acham-se na casa n. 2 da mesma rua. A tratar na rua 1.º de Março n. 2

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
PELO
Xarope Henry Mure

Bom exito verificado por 15 annos de experiencias nos Hospitaes de Paris.

PELA CURA DE

EPILEPSIA-HYSTERIA	VERTIGENS
CHOREA	CRISES NERVOSAS
HYSTERO-EPILEPSIA	ENXAQUECAS
Molestias de CEREBRO e do ESPINHAÇO	TONTEIRAS / CONGESTÕES cerebraes
DIABETES assucarado	INSOMNIA
CONVULSÕES	SPERMATORRHEA

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessôa que o pedir
HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (França)

Companhia de Tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas, a comparecerem em a reunião de assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 13 de fevereiro proximo vindouro, no palacete da Associação Commercial Beneficente, para tomarem conhecimento do relatorio, parecer da Commissão Fiscal, elegerem a Directoria, Commissão Fiscal e supplentes.

Recife, 29 de Janeiro de 1906.

Luiz Parente Vianna.
Director-secretario.

Protesto

Chegando ao meu conhecimento que o sr. coronel Octaviano Lins Wanderley Chaves está negociando a propriedade *Cachoeira do Funil* no, municipio de Serinhaem, venho contra isto protestar e avisar aos que se envolvem nessa transacção que se trata de terreno litigioso, que sempre fez parte do engenho Sapucaya—propriedade do abaixo assignado—o qual já obteve 2 sentenças judiciaes em favor do seu direito a dito terreno.

Previnam-se, pois, os compradores.

Engenho Ilhêtas, 20 de Janeiro de 1906.

Feliciano do Rego C. de Albuquerque.

Syndicato Agricola Regional de Gameleira, Amaragy, Bonito e Escada,

São convidados todos os socios para a assembléa geral annual, que se reunirá na séde social (Escada), ás 11 horas do dia 8 do corrente, para proceder a eleição da nova directoria e conselho administrativo e conhecer de todas as operações do anno. (art. 24 dos estatutos)

A directoria.

BANCO DE PERNAMBUCO

De ordem da directoria, convido os srs. Accionistas á realizarem uma entrada de 10 °/. sobre o valor nominal de suas acções, no prazo de 30 dias contados desta data.

Recife, 5 de janeiro de 1905.

O director-secretario interino,

Manoel João d'Amorim.

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

Espanta coiós

Este engraçado e util divertimento já se acha á venda nas principaes casas de retalho, e em grosso no armazem de Santos da Figueira.

Util porque a fumaça é hygienica e extingue as morissocas.

Aproveitem porque a quantidade é pequena e não vem mais.

Ao publico

Os novos proprietarios do *Commercial* avisam ao publico que o seu hotel, inteiramente reformado, acha-se a par dos similares das capitães européas.

Conforto, asseio, agrado, pessoal educado, perfectibilidade no genero, garantem seus novos proprietarios.

O *Commercial* acha-se a cargo do ilustre cavalheiro

Gerente
Garcia.

29—Rua Larga do Rosario—31

Ao commercio e ao publico

Declaro que nesta data comprei o estabelecimento de fazendas denominado Jardim dos Noivos, sito á rua do Livramento n. 2 e pertencente ao sr. Alberto Costa, livre e desembaraçado de qualquer onus.

Quem se julgar prejudicado com esta transacção, queira se apresentar dentro de 3 dias a decorrer desta data.

Recife, 27 de fevereiro de 1906.

Adriano Azevedo de Andrade.
Confirmo,
Alberto Costa.

BANCO DAS CLASSES

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a se reunirem em assembléa geral ordinaria a 15 de fevereiro do corrente anno, ás 2 horas da tarde, no edificio da Associação Commercial, para se proceder á leitura do relatorio, approvação de contas relativas ao anno social findo em 31 de dezembro de 1905 e eleição do conselho fiscal.

Outro sim devem os srs. accionistas, de accordo com o artigo 28 dos estatutos depositar na séde deste Banco, á rua do Bom Jesus n. 1, as suas acções até 3 dias antes da assembléa geral convocada para nella poderem tomar parte.

Recife, 25 de janeiro de 1906.

Francisco Vieira Boulitreau,
Director-secretario.

Companhia de Fiação e Tecidos de Pernambuco

Acham-se a disposição dos srs. accionistas no escriptorio da Companhia, conforme dispõe o artigo 16 do decreto de 17 de janeiro de 1890:

Copia dos balanços.

Relação nominal dos accionistas.

Lista de transferencia de acções durante o anno.

Recife, 3 de fevereiro de 1906.

José João d'Amorim,
Secretario.

Tendo se extraviado as apolices federaes de ns. 181681, 181682, 181683, 181684, das quaes é usufructuaria D. Maria Aurea Sampaio Lins, faz para os fins de direito a presente publicação. Ditas apolices são da emissão de 1869.

ADVOGADO

Francisco Alexandrino

Bacharel em direito

ESCRIPTORIO:	RESIDENCIA:
Rua 15 de Novembro n. 38	Rua da União n. 9
1.º ANDAR	BÔA-VISTA

Attenção

Avisamos aos srs. fumantes que para melhor servirmos aos nossos freguezes passamos a adoptar nos nossos acreditados cigarros Lucena, a famosa sêda zig-zag, lê se claramente nos cigarros zig-zag, retiramos o carimbo que até então tinha F. Lucena.

Tenorio & C.

Devoção Particular de N. S. da Conceição do Encanamento,

De ordem do sr presidente, convido a todos os socios que se acham em atraso, a virem saldar seus debitos até o dia 15 de Fevereiro, sob pena de serem eliminados a bem dos cofres da mesma.

Leobaldo Fragoso,

Optima aquisição

Traspassa-se uma bôa casa de negocio situada em um Engenho na comarca de Palmares, muito conceituada e bem afreguezada.

Trata se na Camisaria e Alfaiataria Pernambucana, á rua 15 de Novembro n. 54.

CASA IDEAL!

Rua Barão da Victoria n. 26

Excepcional sortimento de fazendas finas e modas e ao gosto da mais exigente demoiselle!

Grande reducção em preços.

50 °/o de abatimento

Uma visita a casa Ideal!

VER PARA CRER

Optima acquisição

Traspassa-se o arrendamento da casa n. 8, á rua da Penha e vende-se a armação que se acha na mesma e que se presta para qualquer ramo de negocio.

A tratar na mesma rua n. 33 com Neves Pedrosa C.ª

Casacas, Smokings

E CLAQUES

RODRIGUES

48 A Rua Nova 48 A

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**»; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **1$000** o kilo; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6

(ANTIGA FLORENTINA)

TELEPHONE N. 463

GRAXA EM BEXIGA

Acaba de chegar e vendem por preços sem competencia.

Alberto Pereira & C.
Rua da Praia 82.

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO

DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM

Rua da Madre de Deus n. 33

Dr. Adrião

(MEDICO)

Consultorio provisoriamente na Pharmacia dos Pobres á rua Larga do Rosario n. 28.

Residencia — Rua das Pernambucanas n. 27, CAPUNGA.

ALERTA!!!

Aos apreciadores da boa pinga avisamos que chegaram novas remessas dos afamados vinhos

FETEIRA

ALCOBAÇA (do Feteira) e o

ESPECIAL GEROPIGA

Unicos recebedores Neves Pedrosa & C.ª—Rua da Penha n. 33.

Telephone n. 538.

Elixir de Nogueira

SALSA, CAROBA E GUYACO IODURADO

DEPURATIVO DO SANGUE POR EXCELLENCIA

Formula do Pharmaceutico chimico

JOÃO DA SILVA SILVEIRA

Approvado pela Junta de Hygiene do Rio de Janeiro e premiado na Exposição de Chicago de 1893 e Rio Grande do Sul de 1901

Unico em seu genero para combater a syphilis, em qualquer periodo manifestada.

Immensas são as curas obtidas com este poderoso preparado.

Attestados de varios medicos e pessôas que o têm experimentado, são provas incondicionaes dos seus effeitos beneficos.

Nesta epocha devem todos depurar-se com o **Elixir de Nogueira**, do pharmaceutico chimico **Silveira.**

Encontra-se por atacado e a varejo em todas as drogarias, pharmacias e casas de campanha

FABRICA—PHARMACIA POPULAR—PELOTAS

Endereço telegraphico—SILVEIRA

ENVIAM-SE PREÇOS CORRENTES

FERRO GIRARD

O Professor Hérard encarregado do Relatorio á Academia demonstrou *« que é facilmente acceito pelos doentes, bem tolerado pelo estomago, restaura as forças e cura a chloro-anemia; que o que distingue particularmente este novo sal de ferro, é que não causa prisão de ventre, a combate, e elevando-se a dose, obtem-se dejecções numerosas »*.

O FERRO GIRARD cura anemia, côres pallidas, caimbras de estomago, empobrecimento do sangue; fortifica os temperamentos fracos, excita o appetite, regulariza as regras e combate a esterilidade.

Deposito em Paris, 8, rua Vivienne, e nas pricipaes Drogarias e Pharmacias.

INSTITUTO 19 DE ABRIL

COLLEGIO PORTO CARREIRO

53—RUA DO HOSPICIO—53

Para o sexo masculino

Continúa este estabelecimento de educação a receber alumnos

INTERNOS
SEMI-INTERNOS E
EXTERNOS

e a manter os cursos:

PRIMARIO
SECUNDARIO pelo regimen de madureza e pelo regimen parcellado e COMMERCIAL

O Curso primario está a cargo das Exmas. Sras. D. D. Maria Eulalia de Mesquita Frota, Anna Olindina Porto Carreiro e Maria Olindina Pires Ferreira.

O corpo docente dos *Cursos de humanidades* está constituido pela maneira seguinte:

1.º anno de madureza e classes principiantes de mathematicas—O Director.

Classes de Portuguez e Francez—*Dr. Leopoldo Pires Ferreira.*

Classes de Latim, Inglez, Geographia e Historia Universal e do Brazil—*Dr. Carlos Porto Carreiro.*

Classes de mathematicas do 3.º anno de madureza e de parcellados—*Dr. Trajano de Mendonça.*

Classes de Sciencias Physicas e naturaes—*Dr. Alcides Codeceira.*

A parte disciplinar está a cargo de 3 censores, auxiliados directamente pelo Director, irmão, o Dr. Carlos Porto Carreiro, e seu filho, o academico de engenharia Luiz Ayres Porto Carreiro, que se revezam diariamente após o expediente do collegio, de sorte que em hypothese alguma o estabelecimento estará sem pessôa directamente interessada no seu progresso.

As aulas de desenho do Curso de madureza estão a cargo do Professor Rodolpho Lima e do dr. Luiz Ayres, que se encarrega tambem da parte de mathematicas do Curso commercial.

O Director deseja e espera uma visita dos interessados afim de observarem «de visu» as optimas condições de aceio e hygiene do estabelecimento, o qual está ainda a terminar a sua reconstrucção.

Estatutos á disposição.

Recife, 25 de Janeiro de 1906.

O DIRECTOR,
Luiz Porto Carreiro.

INSTITUTO AYRES GAMA

Grande estabelecimento de instrucção fundado e dirigido pelo

Bel. ALFREDO DE ALBUQUERQUE GAMA

RUA DO HOSPICIO N. 10

As matriculas estarão abertas no dia 10 de janeiro e as aulas a 15 do mesmo mez

CONTINU'A A MANTER OS SEGUINTES CURSOS:

Curso Primario

confiado a quatro distinctos academicos de direito, auxiliados pelo director.

Curso Secundario

(*Preparatorios parcellados e madureza*) As aulas deste curso acham-se confiadas á reconhecida competencia dos illustres professionaes:—Dr. Julio Pires Ferreira, dr. Pedro Celso Uchoa Cavalcante, dr. J. J. de Faria Neves Sobrinho, dr. Trajano T. de Mendonça, engenheiro Hermilio de Oliveira, Aristides de Carvalho Schlobach, José de Faria Neves, Rodolpho Lima e o director.

Curso Commercial

comprehendendo o estudo de escripturação mercantil, correspondencia epistolar e aulas praticas de conversação franceza e ingleza.

A Educação Religiosa

continúa a cargo do illustre sacerdote padre Ananias.

Educação Physica

acha-se confiada ao distincto official do exercito—alferes Ildefonso Monteiro.

Acceita alumnos internos, semi-internos e externos

Durante o anno de 1905 o Instituto submetteu a exames 132 alumnos, sendo que o grande excesso das matriculas sobre as dos annos anteriores, constitue a prova mais significativa da honrosa confiança que os srs. paes de familia continuam a depositar neste estabelecimento.

LOTERIA ESPERANÇA

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em Fevereiro

A's segundas-feiras, 25:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 16:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20.000$000 por 2$000 réis.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 1$000.
ás sextas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 12:000$000 por 200 réis.

100:000$ por 2$000 em 22 de Março

Remettem-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS

Praça da Independencia n. 14

(1.º ANDAR)

As familias

procurem sempre comprar

MADAPOLÃO PARA CAMISAS—85:000$

MADAPOLÃO PARA SAIAS—90:000

VENDE-SE EM TODAS AS CASAS

Estabelecimento Hydro e Electrotherapico

Rua da Matriz da Boa Vista n. 11

O mais completo, mais praticamente installado para o que diz respeito cura de todas as molestias da pelle: eczemas, lupus, ulceras rebeldes, tumores malignos, etc.

Molestias nervosas em geral.

Beri-beri, polynevrites, hemorrhoidas, estreitamento da urethra, fibromas uterinas, chyluria, diarrhéas chronicas, asthma varizes, depillação etc.

Tratamento electrico para as lesões da aorta e do coração.

Installação especial para as applicações dos colletes de gesso nos desvios dos ossos, pelo processo do dr. Desfosses, de Pariz.

Reducção muscular nos casos de ataxia locomotriz pelo methodo do dr. Freudel (Suissa).

Funcciona de 6 1/2 da manhã ás 10 horas e de 12 ás 4 horas da tarde, sendo o serviço medico distribuido do modo seguinte: pela manhã, os drs. Eduardo Wanderley, Silva Ferreira e Alcides Codeceira; á tarde, os drs. Raul Azedo, Lisbôa Coutinho e Eustachio de Carvalho.

O GERENTE,
Argemiro Silva.

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28

ENDEREÇO TELEGRAPHICO—**MALHA**

CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

FUNDIÇÃO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabricantes dos motores a petroleo do HORNISBEY

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Fundada em 1852

Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido	2.000:000$000
Capital realisado	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal	200:000$000
Sinistros pagos	7.000:000$000
Dividendos	2.2[illegible]:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Saudouin.*

Rua do Bom Jesus n. 58

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social	rs.	**1.000:000$000**
Capital realisado	«	**400:000$000**
Deposito no Thesouro Federal	«	**200:000$000**

Durante o anno social findo esta companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes:

Riscos terrestres	75.655:878$996
Riscos maritimos	38.010:944$837
Riscos sobre cascos	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consiste essa de premios sobre:

Seguros terrestres	327:310$000
Seguros maritimos	206:6[illegible]$[illegible]80
Seguros de cascos	54:[illegible]$356
	588:365$426

SÉDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

Dom. de Sampaio Ferraz

COLLEGIO 9 DE JANEIRO

Dirigido pelo dr. Feliciano do Rego Barros Araujo

55 — RUA DO HOSPICIO — 55

Reabertura das aulas a 9 de janeiro corrente

Continúa a receber alumnos—internos, semi-internos e externos. Cursos PRIMARIO, SECUNDARIO PARCELLADO e de MADUREZA.

Dispõe de um corpo docente de reconhecida idoneidade.

EXCELLENTES RESULTADOS!!!

Soffria ha mais de tres annos!!!

Curado em menos de tres mezes!!!

ALLIVIADO DESDE A PRIMEIRA APPLICAÇÃO!!!

Lêde a sua carta:

Santa Rita do Paraizo, 2 de maio de 1905.

Illm sr. dr. Sanden—Amigo e senhor—Tenho a satisfação de communicar-vos que os resultados obtidos com o uso do vosso Cinturão Herculex Electrico têm sido excellentes. Durante mais de tres annos soffri de uma dôr em um braço, que eu pensava ser rheumatismo e, se bem que tomasse muitos medicamentos para combatel-a, nada consegui e estou certo que se não deixasse de fazer uso das ditas drogas, meu fim seria ficar com o braço paralytico.

Finalmente resolvi submetter-me ao vosso tratamento, adquirindo um dos vossos Cinturões Electricos. Desde a primeira applicação comecei a sentir allivio, e hoje, depois de cerca de tres mezes de uso, acho-me completamente curado.

Com o mesmo uso tenho alcançado inacreditaveis melhoras em outros achaques e julgo-me quasi curado da debilidade nervosa, que ha tanto tempo me atormentava.

Summamente agradecido por toda a sua attenção, subscrevo-me com estima e consideração—De v. s. amigo att. e obrigado.—*Pedro Baron.*

Residencia: Santa Rita do Paraiso—Estado de S. Paulo.

Certamente, uma cura como a acima, é digna de nota, e o tratamento que consegue effectuar tal cura deve ser realmente alguma cousa fóra do commum.

Especialmente se se tomar em consideração, não sómente o facto de ter o sr Baron soffrido durante mais de tres annos, mas tambem de ter elle conseguido restabelecer-se completamente dentro do curto prazo de tres mezes, notando que elle declara ter sentido allivio desde a primeira applicação!! Não prova isto ser este o tratamento por excellencia? Certamente que sim nem póde haver a menor duvida.

No entretanto não deve haver nisto nada de extraordinario, pois, é bem sabido que a electricidade—A VERDADEIRA BASE DA VIDA.—e consequentemente—A BASE DE TODA A ACÇÃO ORGANICA—cura sempre onde qualquer outro remedio conhecido falha. E' O VERDADEIRO REMEDIO DA NATUREZA, e portanto, é certo curar mesmo que nada mais o consiga.

Seria desejavel que todos os que soffrem investigassem pessoalmente a verdade desta asserção. E isto será muito facil pois, neste escriptorio todas as informações, experiencia de apparelhos, etc., SÃO GRATIS. Aos que não puderem vir, será sufficiente mandar o seu NOME E RESIDENCIA, e pela volta do correio, receberão, LIVRES DE QUALQUER DESPEZA, as duas obras illustradas do dr. Sanden «VIGOR» e «SAUDE NA NATUREZA», onde se explica como conseguiu curas como a acima.

Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde. Domingos: das 10 ao meio-dia.

Cuidado com as imitações baratas!!!

DR. P. T. SANDEN

Largo da Carioca n. 20 1.º andar—Rio de Janeiro.

Informações gratis.—Das 9 da manhã ás 6 da tarde Domingos: das 10 ao meio-dia

UROTROPINE
GRANULADA
BURGGRAEVE-NUMA-CHANTEAUD
REMEDIO PRECIOSO contra as DOENÇAS dos RINS, da BEXIGA e da PROSTATA
BLENORRHAGIAS—CYSTITE
GOTTA-RHEUMATISMOS-ALBUMINURIA
FEBRES TYPHOIDES
PARIS-21, Place des Vosges, 21-PARIS
Exigir sobre cada frasco o retrato do Dr. Burggraeve e o sello de garantia.

Reforma Eleitoral

Instrucções para o Alistamento
(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).
E FORMULARIO
VENDE-SE
NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»
A 2$500 O EXEMPLAR

Eugenia A. Maia e Silva
ASSISTENTE

Diplomada pelo hospital Pedro II, com bastante pratica no mesmo hospital, pode ser procurada em sua residencia á rua Velha n. 133, para chamados quer na capital ou no interior, a qualquer hora

ANNUNCIOS FUNEBRES

Maria da Conceição de Souza Leão
30.° DIA

Idalina da Conceição de Souza Leão, Silvestre Dantas Lima e sua mulher convidam os parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar por alma de sua prezada irmã e cunhada **Maria da Conceição de Souza Leão**, na matriz da Bôa-Vista, no dia 8 do corrente, ás 8 horas da manhan.

Antecipam seus agradecimentos a quem se dignar comparecer.

Maria Lins Wanderley

Margarida Wanderley Jacques convida os seus parentes e amigos para assistirem á missa que manda resar por alma de sua nunca esquecida irmã, **Maria Lins Wanderley**, sabbado 10 de Fevereiro, ás 8 horas da manhan, na matriz da Bôa-Vista. Desde já se confessa grata a todos que assistirem.

Alice Bôa-Vista Maia

Bernardino de Azevedo Maia, sua mulher e filhos, irmãos, cunhados, sobrinhos e sogra, presentes e ausentes, penalisados pelo prematuro passamento de sua idolatrada filha, irmã, sobrinha, prima e Netta, **Alice Bôa-Vista Maia**, convidam a todos os parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar na matriz de Nossa Senhora da Graça, ás 8 horas da manhan, do dia 10 do corrente, 7.° de seu fallecimento, pelo que se confessam summamente gratos a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Haverá salva para cartões.

LEILÕES

Leilão de predios

Uma casa terrea n. 76, á rua Lomas Valentinas (antiga Aguas Verdes) freguezia de S. José, em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, com 1 quarto de apparelho Draynage.

SEGUNDA FEIRA, 12 DO CORRENTE
A'S 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 19 (agencia).

O agente Gusmão autorisado fará leilão do predio acima descripto.

LEILÃO DE PREDIOS

Uma casa n. 122, á Estrada Nova, freguezia de Afogados, avaliada por 200$000 pertencente ao executado Alexandrina I. d'Oliveira, hoje Benedicto Martins Moreira.

Segunda-feira, 12 do corrente
A's 11 horas

Na rua Marquez d'Olinda n. 19 (agencia).

O agente Gusmão autorisado por mandado do exm. sr. dr. Juiz de direito dos feitos da fazenda do Estado, a requerimento do illm. sr. dr. Procurador dos Feitos, levará a leilão a casa acima mencionada.

Leilão

O agente Martins, autorizado pelo conselho fiscal da Caixa Economica, fará leilão das cautellas abaixo mencionadas que não forem resgatadas ou reformadas até a vespera do leilão na

Quarta-feira, 14 de fevereiro
A'S 11 HORAS

50129	52421	52548	52650	52706	52793
50803	52424	52562	52662	52709	52798
50804	52432	52569	52669	52712	52800
51195	52434	52570	52670	52713	52814
51377	52444	52571	52672	52715	52820
51378	52446	52572	52673	52716	52825
51463	52450	52574	52674	52717	52831
51523	52451	52578	52675	52718	52844
51527	52452	52579	52676	52719	52850
51813	52460	52598	52677	52720	52858
52002	52463	52599	52682	52721	52888
52121	52476	52608	52684	52722	52893
52132	52479	52613	52685	52724	52898
52133	52480	52617	52693	52728	52905
52172	52485	52622	52695	52729	52908
52371	52505	52626	52696	52730	52911
52372	52509	52628	52698	52731	52750
52373	52527	52632	52700	52733	52751
52378	52533	52633	52701	52734	52760
52392	52537	52634	52702	52738	52767
52398	52544	52638	52703	52741	52792
52415	52547	52646	52704	52746	.....

Leilão de predio e moveis

De uma excellente casa chalet n. 27 em Duarte Coêlho, Olinda, nova e de tijolo, com 3 janellas de frente, porta de entrada ao lado, 3 janellas do mesmo lado e 4 ditas do outro lado, com 2 salas grandes, 1 saleta regular, bons quartos, cosinha com forno, etc., quintal grande com 20 pés de coqueiros novos, bananeiras, goiabeiras, sapotiseiros e outras arvores fructiferas.

EM SEGUIDA:

Serão vendidos 15 cadeiras de junco, 1 mesa elastica, 1 guarda louça, 1 guarda vestidos novo e de amarello, 1 toilet, tambem de amarello e novo, 1 sofá de junco, 2 consolos com pedra, 2 quadros, 2 candieiros, 1 cama de amarello para creança, 1 espelho grande, 1 lavatorio, 2 ditos de ferro, 4 cadeiras de braço, 1 cadeira de balanço, 1 cama de ferro para solteiro e 1 mesa para cosinha.

Sexta-feira, 9 do corrente
ÁS 12 1/2 HORAS DA TARDE

Em Duarte Coêlho n. 27 (Olinda) por occasião da chegada do trem que parte da rua da Aurora ao meio dia.

O agente Gusmão autorizado pelo proprietario fará leilão do importante predio acima referida e de todos os moveis existentes na mesma casa.

2.° LEILÃO DE PREDIOS

Uma casa de taipa coberta de zinco, avaliada por 100$000.

Duas casas tambem de taipa cobertas de zinco, avaliadas por 80$000 cada uma, todas á rua Real da Torre, freguezia de Afogados.

Segunda feira, 12 do corrente
ÁS 11 HORAS

Na rua Marquez de Olinda n. 19 (agencia)

O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. juiz municipal da Provedoria, a requerimento do inventariante dos bens deixados por Antonio Luiz da Silva, levará a leilão as casas acima referidas.

Leilão de predios

Uma excellente casa de taipa n. 4, á rua Nova Descoberta, na Torre, freguezia de Afogados, em terreno proprio, que mede 100 palmos de frente e 720 palmos de fundo, tendo 2 salas, 2 saletas, 5 quartos, gabinete, corredor independente e cosinha com terraço, sendo o sitio parte arborisado e parte cultivado, com uma magnifica cacimba coberta por grades de ferro e uma bomba em perfeito estado, tendo mais 1 banheiro e 1 quarto para criado; o sitio é cercado de arame e ajardinado na frente da casa que tem 3 janellas e 1 porta, avaliada por **900$000.**

Segunda-feira, 12 do corrente
A'S 11 HORAS

Na rua do Marquez de Olinda n. 19 (agencia).

O agente Gusmão autorizado por mandado do exm. sr. dr. Juiz Municipal de Orphãos, a requerimento de d. Anna M. de Carvalho Neiva, fará leilão do predio acima referido.

Annuncios Maritimos

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ
ARAGON

E' esperado da Europa até o dia 8 de Fevereiro, seguirá depois de pequena demora para *BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AIRES.*

PAQUETE INGLEZ
NILE

E' esperado dos portos do sul até o dia 18 do corrente e depois de pequena demora, seguirá para *S. VICENTE, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Steam Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

GRIFFITH WILLIAMS & JOHNSON
Rua Viscoude de Itaparica n.° 1

C. N. Lloyd Brazileiro

O Paquete
ALAGOAS

Commandante 1.° tenente Eurico Pedroso.

Esperado do norte no dia 11 do corrente sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O Paquete
OLINDA

Commandante R. Ripper.

E' esperado do sul até o dia 10 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Parintins e Manáos,** no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O Paquete
BRAZIL

Commandante 1.° tenente Salgado Menezes

Esperado do norte no dia 16 do corrente, sahirá para **Bahia e Rio de Janeiro,** no mesmo dia ás 6 horas da tarde.

N. B.—As reclamações só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde do dia da sahida, no trapiche Livramento no Caes da Companhia Pernambucana.

As passagens de ida e volta têm 10 % de abatimento.

Caes da Companhia Pernambucana n. 3—1.° andar

LAMPORT & HOLT LINE

O paquete inglez **TENNYSON,** é esperado de Nova York, no dia 18 do corrente e seguirá depois de pequena demora para **Bahia, Rio de Janeiro e Santos.**

Esses vapores offerecem as melhores accommodações para passageiros de 1.ª classe.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete trata-se com o agente.

JULIUS VON SOHSTEN
RUA DO COMMERCIO N. 13 1° ANDAR

HAMBURG AMERIKA LINIE

O paquete inglez **PRINZ EITEL FRIEDRICH,** é esperado da Europa até o dia 12 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Rio de Janeiro e Santos.**

Entrará no porto.

Este paquete é illuminado a luz electrica e offerece optimas accomodações aos senhores passageiros.

N. B.—Não se attenderá mais a nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto á agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura, para poder verificar o prejuizo e faltas se as houver.

Para passagens, carga, frete etc., trata-se com os consignatarios

BORSTELMANN & C.ª
RUA DO BOM JESUS N. 5, 1.° ANDAR

LINHA DE VAPORES DE E DER DEMPSTER & C.—LIVERPOOL

O PAQUETE
SANGARA

Presentemente neste porto seguirá para **Liverpool,** directo no dia 8 do corrente.

O PAQUETE
NEMBE

E' esperado no dia 25 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para **Liverpool.**

Para carga, encommendas, valores etc, trata-se com o agente.

A. OMMUNDSEN
Largo do Corpo Santo n.° 9

ATTENÇÃO DO PUBLICO
Movellaria e colchoaria
DESCANSO MODERNO
47 — Rua Estreita do Rosario — 47

Os proprietarios deste novo estabelemento, unico neste Estado, de moveis, colchões e travesseiros de todas as qualidades e gostos, vêm pedir aos freguezes e ás exmas. familias uma visita ao Descanso moderno.

Dispondo de artistas peritos para acolchoamentos, acceita-se encommendas para casamentos e estofar quaesquer moveis, bem como outros trabalhos que forem apresentados, offerecendo na sua colchoaria, aos freguezes, preços sem competencia e garantindo agrado e sinceridade.

Compra-se e vende-se macella, lã de canna barriguda e outros enchimentos de bôa qualidade. Vende-se pedra marmore a metro quadrado,—preço sem competencia.

47—RUA ESTREITA DO ROSARIO—47
Silva Cavalcante & C.ª

EDITAES

Delegacia fiscal

TERRENO ACCRESCIDO NO CAES DO CAPIBARIBE

De ordem do sr. dr. delegado fiscal interino faço publico que, por Manoel José Ferreira Cruz foi requerido por aforamento perpetuo o terreno accrescido no caes do Capibaribe, comprehendido entre a Avenida Dr. Affonso Costa, á rua Dr. José Mariano e o novo caes projectado, ficando reservada para servidão publica a area do terreno preciso para a Praça e ruas projectadas de accordo com a planta da cidade do Recife. Terreno este que se limita ao Norte com a Avenida Dr. Affonso Costa e a rua Dr. José Mariano, ao Sul com o rio Capibaribe pela linha do caes projectado, a Leste com o angulo formado pela rua Dr. José Mariano e o referido caes e a Oeste com a ilha dos Coelhos.

Devem, portanto, aquelles que se julgarem prejudicados reclamar perante esta repartição, no prazo de 30 dias exhibindo os necessarios documentos, sob pena de não serem mais attendidos nos termos do decreto n. 4105 de 22 de fevereiro de 1868.

Outrosim, a expedição do titulo de aforamento, se fôr concedido, depende da approvação do exmo. sr. ministro da fazenda de accôrdo com a circular n. 28 de 18 de abril de 1902, ficando sem effeito o mesmo aforamento em qualquer tempo em que se verificar no dito terreno a existencia de areias monaziticas ou de metaes preciosos.

Delegacia Fiscal de Pernambuco, 17 de janeiro de 1906.—*M. Ribeiro de Carvalho Junio*, secretario da junta.

Recolhimento de notas

DELEGACIA FISCAL DO THESOURO FEDERAL

De ordem do sr. dr. delegado fiscal do Thesouro se faz publico que o sr. inspector da Caixa de Amortização do Rio de Janeiro, enviou a esta delegacia o telegramma seguinte:

« Delegado Fiscal Recife. Rio, 27 de Janeiro 1906. Junta resolveu sessão 13 Dezembro ultimo recolhimento sem desconto até 30 Junho vindouro notas $500. 1.ª, 2.ª, 3.ª estampas, $500 fabricadas Inglaterra, 1$000. 6.ª estampa 1$000 fabricadas Inglaterra—2$000—6.ª, 7.ª 8.ª estampas 2$000 fabricadas Inglaterra—5$000 9.ª estampa. Em sessão 16 corrente mez recolhimento sem desconto até 30 Junho vindouro notas 50$000 fabricadas Inglaterra. Conforme editaes publicados Diarios officiaes breve seguirão avulsos. (Assignado). O inspector, *Leão.* »

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 31 de janeiro de 1906.

O secretario da junta,
Rubens S. Wergne.

Directoria de contabilidade e rendas municipaes do Recife, em 1 de fevereiro de 1906

Por esta directoria se faz publico, que durante o corrente mez, se receberá livre de multa os impostos de porta aberta, inscripções, empannadas, bebidas, machinas a vapor, guindastes, trilhos e aferições de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguesia de Santo Antonio, relativos ao 1.° semestre do corrente anno.

Findo este prazo serão ditos impostos cobrados com a multa da lei.—O sub-director, *João Marinho Falcão.*

O Dr. João Joaquim de Freitas Henriques, Juiz de Direito da 3.ª vara criminal, Presidente da 1.ª sessão ordinaria do Jury do corrente anno, etc. etc.

Faz saber que tendo designado o dia 16 de Fevereiro proximo vindouro, ás 11 horas da manhã, para abrir a 1.ª sessão ordinaria do Jury, que trabalhará em dias consecutivos e tendo procedido o sorteio dos 36 jurados que teem de servir na mesma sessão nos termos do art. 13 da Lei n. 15 de 14 de Novembro de 1891 foram sorteados os seguintes:

Recife
Antonio Barboza Primo
Augusto Jacobina Romagueira.
Candido José da Silva Guimarães.
Coronel Domingos Breuno.
Ernesto Nascimento.
José Balbino de Senna Dias.
Coronel José Vicente Ferreira da Silva Junior.
Manoel de Medeiros.

Santo Antonio
Alberto da Silva Leal.
José Carneiro de Souza.
Tiburcio Adelino de Oliveira.

S. José
Alexandre Augusto Oliveira Amaral.
Francisco Fragozo de Albuquerque.
José Cezar Brazil.
José Luiz Affonso Ferreira.
Manoel de Barros e Silva.

Bôa Vista
Antonio Ferreira da Silva.
Carlos da Costa Uchôa.
Carlos Gomes Leal.
Dr. José Lopes Pessôa da Costa.
Dr. Theophilo de Hollanda Cavalcante.
Manoel Ferreira Barboza.

Afogados
Ernesto da Silva Miranda.
Henrique Francisco de Moraes.
José Gregorio Carlos.
Dr. José Pinto Mendes.
João Marques Ferreira Leal.
Manoel das Chagas Oliveira Filho.
Manoel Rodrigues Lima.

Graça
Julio Jacobina Romagueira.
Julio Pimentel de Amorim.
Manoel Marques Carneiro Leão.

Poço
Eduardo Dubeux.
Manoel da Veiga Seixas.
Sebastião Albuquerque Araujo.

Varzea
Henrique Eduardo Costa Gama.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida a comparecerem no Tribunal do Jury no referido dia e hora e demais seguintes sob as penas da lei. Iguaes se remetterão aos juizes de districto para publical-os e mandar notificar os jurados, os culpados que se acharem em seus districtos. Ainda faz saber que as multas impostas aos jurados que faltarem serão de cento e cincoenta mil réis, por cada dia, devendo ser ellas immediatamente cobradas, terminada a sessão, não podendo o juiz relevar as multas senão com attestado medico devendo as reclamações ser feitas no prazo maximo de 24 horas em virtude da Lei 697 de 20 de Junho de 1904.

Recife, 16 de Janeiro de 1905. Eu, A. C. de Sá Albuquerque, 2.° escrivão do Jury o escrevi.

João Joaquim de Freitas Henriques.

O dr. José Maria Ferreira da Silva Junior, juiz municipal da primeira vara criminal e presidente da primeira sessão do Tribunal Correccional da comarca do Recife, em virtude da lei etc.

Faço saber que fica designado o dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã para ter lugar a primeira sessão ordinaria do Tribunal Correccional, que trabalhará em dias consecutivos e que foram sorteados os seguintes vogaes para funccionarem no mesmo Tribunal Correccional.

BOA-VISTA
Dr. José Anastacio da Silva Guimarães.
Dr. Annibal Freire da Fonseca.
Dr. Antonio Pires Galvão.
Dr. Bartholomeu do Sá e Souza.
Coronel Affonso Lucio d'Albuquerque Mello.
Arthur d'Amorim Garcia.

S. JOSE'
Pedro Alexandrino de Mello

VARZEA
Dr. Euclides Bernardo Quinteiro.

A todos os quaes e a cada um de per si, bem como a todos os interessados em geral se convida para que compareçam no dia 15 do corrente ás 10 horas da manhã no Tribunal Correccional, devendo comparecer tambem nos dias subsequentes sob as penas da lei.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital, que será affixado no logar do costume e publicado pela imprensa e tambem se remetterão iguaes copias do presente edital aos juizes de districtos para publical-o e mandar fazer as notificações necessarias aos vogaes, aos culpados e as testemunhas que residirem em seus districtos. Outro sim, tambem são chamados para serem julgados na presente sessão os réos soltos Bonifacio Baptista do Rozario, Luiz de França, João Luiz Barbosa, vulgo João Alfaiate, Odilon Francisco d'Oliveira e Francisco d'Assis. Recife, 7 de Fevereiro de 1906. Eu, Pedro Pereira da Silva, escrivão, escrevi.—*José Maria Ferreira da Silva Junior.*

Delegacia Fiscal do Thesouro Federal em Pernambuco, 7 de Fevereiro de 1906.

PORTARIA N. 73

O delegado fiscal interino declara aos srs. collectores que devem limitar os pedidos de estampilhas do sello adhesivo ao consumo da zona ou localidade em que estiverem situadas as collectorias sob sua direcção. (assignado),—*Thomaz de Lemos Duarte.*

Conforme.— O secretario da junta,—*Rubens S. Wergne.*

Alfandega de Pernambuco

De ordem do sr. inspector, ficam intimados os donos das mercadorias abaixo declaradas, apprehendidas pelos agentes fiscaes dos impostos de consumo Mamede Valença e Eurico Witruvio, a virem sellal-as e retiral-as, dentro do praso de 15 dias, sob pena de, não o fazendo, serem as mesmas mercadorias vendidas em leilão.

Quatorze pares de chinelos apprehendidos a Francisco Bertho.
84 charutos a Pedro Bazillio.
67 ditos a Julio de tal.
45 ditos a Sebastião de tal.
100 ditos a Argemiro José Santos.

Alfandega de Pernambuco, 5 de fevereiro de 1906.—*Sá e Souza*, escripturario.

SECRETARIA DA ESCOLA NORMAL «PINTO JUNIOR» A CARGO DA PROPAGADORA DA INSTRUCÇÃO EM 15 DE JANEIRO DE 1906.

Matriculas

Faço constar a quem interessar possa que até o dia 15 de fevereiro proximo estão abertas as matriculas desta escola. Para informações os pretendentes encontrarão com quem tratar, diariamente das 6 ás 8 horas da tarde na secretaria da escola á praça Maciel Pinheiro n. 22.—O 1.° secretario, *J. C. Fonseca de Medeiros.*

Administração dos Correios de Pernambuco

De ordem do sr. dr. administrador dos Correios deste Estado, faço publico que na primeira secção desta administração, fica aberta durante o prazo de trinta dias, a contar desta data, a inscripção para os candidatos ao concurso de habilitação aos logares de carteiro de terceira classe.

Os referidos candidatos deverão apresentar com seu requerimento certidão de idade provando ter de 18 a 30 annos, attestado de que gosam bôa saúde e estão vaccinados e attestado de bom procedimento, passado por auctoridade policial ou pessôa idonea, a juizo do administrador.

As provas versarão sobre leitura e escripta correntes e as quatro operações da arithmetica.

1.ª secção da administração dos correios de Pernambuco, em 9 de janeiro de 1906.—O amanuense, *Olympio Galvão.*

Edital de 60 dias

O dr. Joaquim de Souza Leão Netto, juiz municipal e preparador do municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, em virtude da lei etc.

Faço saber aos que o presente edital com o praso de sessenta dias virem, ou delle noticia tiverem que, por parte do capitão José Paulino de Siqueira, me foi dirigida a petição do theor seguinte:

Illm. sr. dr. juiz municipal de São José do Egypto—Diz o capitão José Paulino de Siqueira procurador de Antonio Bernardo da Rocha, inventariante do espolio de seu fallecido pae Bernardo José da Rocha, que precisando cumprir o despacho por v. s. proferido em sua petição, a qual se acha appensa aos autos de inventario, vem requerer a v. s. que se digne marcar dia, hora e logar para o supplicante justificar a ausencia dos herdeiros Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, domiciliados neste Estado, Iria Nunes da Rocha, domiciliada tambem neste Estado, Severino Nunes da Rocha e Raymundo Nunes da Rocha, ambos residentes no Estado do Amazonas.

Outrosim requer o supplicante que julgada a ausencia por sentença sejam os supplicados citados por editaes, conforme preceitua o art. 52 § 1 da lei n. 697 de 20 de junho de 1904. Assim pede deferimento. E. R. Mercê São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O procurador, José Paulino de Siqueira.

E estando essa petição devidamente sellada, e com o sello inutilisado, nella dei o despacho do theor seguinte:

A. designo a casa de minha residencia e o dia 15 do corrente, isto é a data de hoje, ás 10 horas da manhã.

O escrivão expeça os editaes respectivos, á segunda parte da presente petição.

Villa de São José do Egypto, em 15 de janeiro de 1906. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Estando o supplicante justificado, com a prova testemunhal e deduzido em sua petição, sendo-me os autos conclusos nelles proferi a sentença do theor seguinte:

Julgo por sentença a justificação de fls. 3 v. e 4 para que produza os effeitos de direitos, deixando de mandar expedir os editaes com o praso da lei, porque o fiz em despacho anterior. Custas pelo justificante.

Villa de São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—Joaquim de Souza Leão Netto.

Em virtude do que, mando o porteiro dos auditorios cite e chame a este juizo os supplicados Felicidade Maria da Conceição, José Alexandre de Maria, Iria Nunes da Rocha, residentes neste Estado, Severino Nunes da Rocha, Raymundo Nunes da Rocha, residentes no Estado do Amazonas para, na primeira audiencia posterior á expiração do praso, virem assistir a descripção e louvação e avaliação dos bens do espolio do finado Bernardo José da Rocha, ficando logo citados para todos os demais termos do inventario, até final, pena de revelia.

E para conhecimento de todos, mandei passar o presente e mais dois de igual theor que serão publicados e affixados pelo porteiro dos auditorios nos logares do estylo, lavrando a respectiva certidão.

Dado e passado neste municipio de São José do Egypto, termo da comarca de Afogados de Ingazeira, Estado de Pernambuco, aos 16 dias do mez de janeiro de 1906. Eu, Francisco Baptista Gonçalves, escrivão interino o escrevi. O juiz municipal, Joaquim de Souza Leão Netto.

Está conforme com o original ao qual me reporto e dou fé.

São José do Egypto, em 16 de janeiro de 1906.—O escrivão interino, *Francisco Baptista Gonçalves.*

Escola Normal

De ordem do sr. dr. director, e de accôrdo com o Regulamento em vigor, faço publico que a matricula nos diversos annos do curso desta Escola, estará aberta até o dia 15 de fevereiro vindouro.

Conforme dispõe o art. 10 do Regulamento, para a matricula no curso preparatorio, requerida ao director, deverá o candidato apresentar os documentos seguintes:

1.° Certidão de idade, ou documento equivalente, em que se prove ser maior de 15 annos;

2.° Certificado de exames do 3.° grão das escolas publicas e, na falta desse certificados, exame de admissão feito na Escola, sobre leitura, analyse grammatical e as quatro operações sobre numeros inteiros e fracções e systema metrico decimal;

3.° Attestado de vaccina;

4.° Attestado de moralidade, passado por pessôas idoneas, a juizo do Director;

5.° Attestado de profissional que prove não soffrer o matriculando molestia contagiosa ou defeito physico que de futuro o impossibilite de exercer o magisterio;

6.° Conhecimento da repartição competente em que prove ter pago a taxa de dez mil réis (a 1.° prestação.)

O Director poderá recusar a matricula os candidato que, não obstante exhibir os attestados dos ns. 2, 3 e 4, não estiver, a seu juizo nas condições de frequentar o estabelecimento, dando de tudo conhecimento ao Governo do Estado, que proferirá, sobre tal ponto, decisão final.

A matricula nos demais annos se fará tambem em virtude de requerimento ao Director, bastando juntar o certificado de approvação nos exames das materias do anno precedente e o conhecimento da taxa de que trata o art. 10

Secretaria da Escola Normal de Pernambuco, 15 de Janeiro de 1906.—*Julio Clemente de Faria*, Secretario.

Gymnasio Pernambucano

Declara-se aberta na secretaria d'este estabelecimento, a contar de 15 de Janeiro a 15 de Fevereiro, a matricula para os diversos annos do curso de bacharelado.

Os paes ou encarregados dos matriculandos deverão apresentar ao Dr. Director do estabelecimento os seus requerimentos, instruidos com os seguintes documentos: Certidão de idade, ou documento equivalente, attestado de vaccinação ou revaccinação, certidão de que o candidato não soffre de molestia contagiosa, ou infecto-contagiosa, attestado de bom comportamento, passado pelos professores e directores das escolas que houver frequentado ou por pessôa reconhecidamente idonea, conhecimento da repartição competente, em que prove ter pago a taxa respectiva, exame previo de admissão feito na conformidade dos artigos—27, 28 e 29 do Regulamento de 4 de Abril de 1904

Artigo 27.—Os exames de admissão ao 1.. anno, far-se-ão perante uma commissão de tres lentes, designada pelo Director.

Artigo 28.—Estes exames constarão de provas escriptas e oraes. As escriptas versarão: 1.° sobre um dictado de dez linhas impressas de portuguez contemporaneo; 2.° sobre mathematica pratica limitada ás operações e transformações relativas aos numeros inteiros e as fracções ordinarias e decimaes. As oraes constarão de leitura de um trecho sufficientemente longo de portuguez contemporaneo, estudo succinto de sua interpretação no todo, ou em partes, ligeiras noções de grammatica portugueza, systhema metrico, morphologia geometrica, noções de geographia e de historia do Brasil.

Nas provas escriptas os candidatos deverão exhibir regular calligraphia.

Artigo 29.—Os exames de admissão de outro anno qualquer do curso se farão pelo processo de promoções successivas, devendo os candidatos prestar, além do exame do anno immediatamente inferior áquelle em que pretenderem matricular se o de todas as materias estudadas de modo completo nos antecedentes e só dependentes de revisão no ultimo anno do curso.

Secretaria do Gymnasio Pernambucano, 13 de Janeiro de 1906.—O secretario, *Vitalino Cordeiro Lins.*

Recebedoria do Estado

2.° SEMESTRE

Scientifico aos contribuintes abaixo declarados que ficam collectados para o pagamento do 2.° semestre do exercicio corrente de 1905 a 1906, nas seguintes classes:

N.°—4 — London Brasilian Banck	191$899
N.°—7—O mesmo	1:370$000
N.°—16—(Tabella B.) A Ommundsen—Agente da linha de vapores de Elder Dempster & C.	150$000
N.°—16—(Tabella B) Dom. de Sampaio Ferraz—Agente da Societé Generale de Transports Maritimes de Marseille	150$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 7 de Fevereiro de 1906.—O escripturario, *Domingos das Neves Ferreira Bastos.*

ESTADO

O doutor João Joaquim de Freitas Henriques. Juiz de Direito dos Feitos da Fazenda do Estado em virtude da lei etc.

Faz saber pelo presente que no dia 16 de Fevereiro do corrente anno depois da respectiva audiencia deste juizo ha de ser arrematado por venda a quem mais der em praça publica o bem abaixo mencionado penhorado pela fazenda referida.

A casa terrea n. 21 á rua do Riachuello, com porta e 3 janella de frente 1 porta e 1 janella no oitão com 3 salas, sendo 1 de espera, 3 quartos, sala de copa, cosinha externa, quarto para apparelho, banheiro, quintal murado, jardim ao lado, medindo de frente 7 metros e 40 centimetros e de fundo 11 metros e 80 centimetros avaliada por 5:000$000, contra Carolina V. de Miranda Correia. E para que chegue ao conhecimento de todos se passou o edital na forma da lei.

Dado e passado nesta cidade do Recife capital do Estado de Pernambuco, aos 3 dias do mez de Fevereiro de 1906.—Eu, Manoel S. de Barros Falcão, escrivão, o subscrevi.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:

Casa terrea á rua da Palma n. 32.

O sobrado da rua do Paysandú n. 40. Tem muitos commodos, mas precisa de alguns reparos que se levarão em conta dos alugueis, está muito proprio para collegio ou casa de pensão.

Trata-se com o dr. Pinto Mendes no escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ALUGA-SE—A loja da rua da Imperatriz n. 23, grande quintal, agua, e banheiro, a tratar na rua Vidal de Negreiros n. 129.

ALUGA-SE a loja do predio á rua Marcilio Dias n. 40, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE A sala e um quarto de frente da casa, á rua larga do Rosario n. 5, para escriptorio ou rapazes, a tratar junto n. 3, padaria.

ALUGAM-SE os grandes armazens junto ao Gabinete Portuguez de Leitura, sitos á rua do Imperador ns. 7 e 7 dando os fundos para o caes 22 de Novembro, cujos armazens eram occupados outr'ora com o deposito de farinha de Henry Forster & C.ª, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84.

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, 2.° e 3.° andares.
Idem n. 11, 1.° e 2.° andares.
Rua Marquez de Olinda n. 53, 2.° andar.
Idem n. 57, 2.° andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar.
Idem n. 10, casa terrea.
Idem n. 18, casa terrea.
Idem n. 20, casa terrea.
Idem n. 10 A, casa terrea.
Idem da Companhia Pernambucana n. 28, loja, 1.° e 2.° andares.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea.
Idem n. 11, casa terrea.
Idem n. 8, 1.° andar.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea.
Idem, idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea.
Idem, idem n. 21, idem.
Idem, idem n. 19, idem.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem do Vigario. 22, loja, 1.°, 2.° e 3.° andares.
Idem, idem n. 27, 2.° andar.
Idem, idem n. 25, 3.° andar.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea.
Idem n. 27, casa terrea.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea.
Idem n. 73, casa terrea.
Idem Bom Jesus n. 35, 1.° e 2.° andares.

Freguezia de Santo Antonio

Rua Marcilio Dias n. 13, casa terrea.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja.
Rua Frei Caneca n. 18, casa terrea.

Freguezia de S. José

Rua Coronel Suassuna n. 123, loja e 1.° andar.
Idem Lomas Valentinas n. 88, casa terrea.
Idem Nogueira n. 43, casa terrea.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem da Ponte Velha n. 44.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

Campina da Casa Forte n. 25, grande sitio, todo murado, com dous portões de ferro, um para o largo da Campina e outro para a estrada das Ubaias, com multas arvores fructiferas, dependencias e bôa cacimba d'agua favoravel.

ALUGA-SE o 2.° andar do predio n. 139 á rua Vidal de Negreiros, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84.

A CASPA MATA O CABELLO e o Elixir Sanativo dá vida ao cabello porque mata a caspa. Quem usal-o uma vez nunca mais estará sem elle!

ALUGA-SE a loja sita já rua Marcilio Dias n. 53, a tratar á rua Duque de Caxias n. 84 loja).

AMAS. — Precisa-se de duas; uma para cozinhar e outra para arrumações. A tratar na Mangabeira de Cima n. 24. Arraial.

ALUGA-SE a casa sita á rua 24 de maio n. 46, a tratar na rua Duque de Caxias n. 84, loja.

ALUGA-SE, vende-se ou permuta-se por uma casa no Recife, uma outra no arrabalde da Varzea com excellente sitio bem arborisado.

A tratar-se na Cervejaria Phenix.

CHEGARAM! Sementes novas de hortaliças a flôres. Couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, couve nabiça, repolho, couve flôr, abobora, alface lisa, alface repolhuda, cebolinho, cenouras, couve penca, nabos, rabanetes, pepinos, tomates, salsa mustarda, couve lombarda, couve murciana, couve bruxellas, ervilhas, feijão e diversas qualidades de flôres, o que se póde desejar de mais lindas.

Armazem de Antonio José Pereira—Rua Estreita do Rosario n. 9, junto a egreja.

CONFETTIS — Vende-se por preço barato á rua Duque de Caxias n. 91.

CAMAS DE FERRO—Com lastros de arame, para criança, solteiro e casal. Lindissimas camas para noivos e tudo muito barato Barbosa Vianna & C. rua Duque de Caxias n. 77.

CONCERTAM-SE machina para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 6, Recife

CASA NA TORRE, á rua Real n. 90, curva do bond, aluga-se com grande quintal e agua, a tratar a rua do Rosario Larga, 19.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$ e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley ua Larga do Rosario n. 19.

CAIXÕES VASIOS—Vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

D E 2$500 a 4$000, uma camisa branca com peito de fustão. Rua do Rangel n. 12.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido e o—**Elixir cabeça de negro**—Analysado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.

PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva.*

Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphyliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco.*

ELIXIR SANATIVO cura as molestias da bocca e da garganta. Ter-se em casa um vidro é ter-se a tranquillidade da familia!

ENTERROS—Euthalia Rodrigues de Paula Mafra dispondo de bons carros funebres, carros de passeios, ataúdes, habitos, palma e capella, encarrega-se de qualquer enterro sem competencia em preços. Rua da Palma ns. 21 e 23, telephone 508.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.

Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.

Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.

PREPARADO NO LABORATORIO DE
Francisco Manoel da Silva

Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

FOLHINHAS DE PORTA PARA O ANNO DE 1906—A mais bem organizada que se encontra no Recife.—Vende-se no escriptorio do *Diario.*

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do **ELIXIR CABEÇA DE NEGRO** —*Analysado e approvado pelo exm. Junta de Hygiene* PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

JOSE' OSORIO DE CERQUEIRA—advogado—encontra-se no Pateo do Collegio n. 75.

LEIS DO ANNO DE 1905. Encontra-se a venda no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA—Vende-se ou admitte-se um socio com verdadeira pratica; a tratar na rua do Rangel n. 1.

MODESTIA E VAIDADE lindissimo romance de **Peladan,** Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario.*

MERCEARIA—Vende-se uma mercearia em um bom ponto.

Casa de esquina com agua encanada e commodo para familia.

O proprietario do predio garante a chave a quem comprar a armação, a tratar na rua do Rozario da Bôa-Vista n. 43.

MERCEARIA — Vende-se a Mercearia na rua Estreita do Rosario n. 9, a tratar na mesma.

MERCEARIA—Vende-se uma mercearia em um bom ponto. Casa de esquina com agua encanada commodo para familia.

O proprietario do predio garante a chave a quem comprar a armação livre, desembaraçada de qualquer onus a tratar na rua do Rozario da Bôa-Vista n. 43.

O ESTOMAGO é o motor da vida e o Elixir Sanativo é a vida do estomago! Mande comprar um vidro, que não se arrependerá.

ORÇAMENTOS DO ESTADO e do Municipio do Recife. Vende-se no escriptorio desta Empresa.

ONDE E'—que se póde vestir bem com pouco dinheiro, civil ou militar? em casa de Alfredo Motta, á rua das Trincheiras n. 10.

PRECISA-SE DE UM SEGUNDO COZINHEIRO.—A' rua da Florentina n. 13.

PRECISA-SE de um menino que tenha pratica de molhados, a tratar na rua da Fundição n. 4, (Santo Amaro) esquina da travessa do Costa.

PRECISA-SE—na casa n. 48, rua das Calçadas, de uma senhora honesta e desimpedida, viuva ou solteira, só tendo o fito de tratar de si, de um viuvo (velho) e dois filhos menores. A tratar, das 2 horas da tarde em diante.

PRECIZA-SE de uma cozinheira e de lavadeira e engommadeira, rua 1.° de março n. 2.

PREGOS DE COBRE—Por preços baratissimos vende-se á rua Duque de Caxias n. 91.

REGULAMENTO DO SELLO ESTADUAL. Vende-se no escriptorio do «Diario».

SE VOSSO SANGUE está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções tomai O **ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO**—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**—A venda na Drogaria Silva rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

SEMENTES QUE NASCEM—De hortaliças e flores, recebem por todos os vapores Barbosa Vianna & C, á rua Duque de Caxias n. 77; já têm *amores perfeitos, cosmos* é novas variedades de *chrysanthemos*

SECRETARIAS AUTOMATICAS—Vende-se por diminuto preço importante secretarias em feitios e tamanhos differentes,—Rua da Imperatriz n. 6—Recife.

TINTAS E VERNIZES—Para pintura e dourar, desde 500 réis o frasco. Tem tambem tinta de ouro para escrever em postaes de phantasia. Barbosa Vianna & C, rua Duque de Caxias n. 77.

TONEIS DE FERRO—Vende-se toneis de ferro galvanizado de capacidade 500 a 600 litros muito proprios para deposito de agua ou outro qualquer mister a tratar á Travessa Trindade n. 10, á rua Imperial.

VENDE-SE—Um motor movido a petrol o, força de dois cavallos, em perfeito estado, trabalhando a vista da pessôa que desejal-o comprar. Pateo do Paraizo n. 20.

VENDE-SE BARATO:—1 taboa para cobrir maceira, 1 caixão para deposito, proprio para refinação, 1 guarda-queijo proprio para mercearia, 1 cofre grande de ferro e 4 arandellas para gaz. Trata-se na rua Nova n. 48 A.

VENDE-SE:—boi, garrotes, novilha e bôas vaccas de leite com crias de 1 mez, na Ponte d'Uchôa n. 28

VENDE-SE — Uma mercearia bem afreguezada á rua Direita de Afogados n. 13, quem pretender dirija-se a mesma.

COMMERCIO

DIA 7

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da Junta dos Corretores

Cambio sobre Londres a 90 d/v a 17 15/32 e 17 3/8 d. por 1$000 do Banco.

Arthur Dubeux, presidente
Eduardo Dubeux, secretario

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 17 7/16, que foi adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, o London and Brazilian Bank manteve a taxa de abertura, offerecendo os outros bancos 17 15/32, mais tarde baixaram para 17 3/8, e ao fechar o mercado todos sacavam a 17 3/16.

Em papel particular constou transacção a 17 1/2.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Usinas	2$700	a	3$000
Crystalizados			2$200
Brancos	1$900	a	2$400
Somenos	1$400	a	1$600
Mascavados	1$000	a	1$100
Brutos seccos	1$000	a	1$050
Brutos mellados	800	a	900

ALGODÃO

(Cotação por 15 kilos)

9$000 nominal para sertão.

COUROS

(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	a	870
Couros seccos salgados	a	870
Couros verdes	a	560

AGUARDENTE

300 a 320.

ALCOOL

600 a 650.

Recife, 7 de Fevereiro de 1906.

Pelles de cabra, cota-se a 1$800 cada uma nominal.

Pelles de carneiro, a 100$000 cota-se o cento, nominal.

Caroços de algodão, cota-se este producto de 640 a 650 réis, os 15 kilos

Sola, cota-se de 4$000 a 1$, conforme a qualidade, o meio, nominal.

Borracha, cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$600 a 3$000 e a de mangabeira de 1$000 a 1$700, o kilo conforme a qualidade.

Bagas de mamona, cota-se este artigo a 1$900 os 15 kilos

Café. Cota-se este artigo de 4$100 a 4$700, conforme a qualidade.

Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo a 13$000 conforme a qualidade.

Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo de 5$000 a 5$500 o sacco com 42 kilos.

Milho. Cota-se genero do Estado de 25 a 9 réis o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO

DIA 7

Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Sangara*, para Liverpool: Neesen & C 900 scs. 68400 kils. caroços de algodão; Pohlmann & C 1000 scs. 75000 kils assucar mascavado; John H. Boxwell N. & C 700 scs. 126600 kils. algodão em rama.

Para Grenoch: Henry Forster & C 4160 scs. 333120 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Huascar*, para Londres: Julius von Sohsten 1284 scs. 96300 kils. assucar mascavado.

No vapor inglez *Holtmfeld*, para Londres: Pohlmann & C 4000 scs 312000 kils. assucar mascavado.

Para o interior despacharam:

No vapor *Itapacy*, para Porto Alegre: Loyo & C 600 scs. 45000 kils. assucar branco; M. Ferreira Leite & C 500 scs. 37500 kils. de assucar branco; Gomes Fonseca & C 900 scs. 67500 kils. de assucar branco e 100 scs. 7500 kils. assucar mascavado.

Para Rio G. do Sul: Pereira Carneiro & C 550 scs. 41250 kils. assucar branco.

No vapor *Guajará*, para Ceará: Luiz Amorim & C 10 barris 510 lits. aguardente; Casimiro Fernandes & C 140 cxs. 1480 kils vellas de cera.

Para Pará: Candido F. Carção 200/4 e 400/8 barricas 44600 kils. assucar branco; Miranda & Amorim 1300 vols 79175 kils de assucar branco.

No vapor *Aracaty*, para Ceará: Fonseca Irmãos & C 100 cxs. 1100 kils sabão; Loureiro Barbosa & C 50 scs. 3000 kils feijão.

Para Pará: Loureiro Barbosa & C 7 cxs. 483 kils doce

Para Manáos: Loureiro Barbosa & C 25 cxs 875 kils. biscoutos, 12 cxs. 781 kils de doce e 50 scs. 3000 kils milho

No vapor *Jacuhype*, para Camocim: F. A. Gomes de Mattos 2.0 scs. 8400 kils farinha de mandioca

No vapor *Mossoró*, para Rio de Janeiro: Pereira Carneiro & C 700 scs. 42000 kils. de assucar branco

No vapor *Itapacy* para Pelotas: A. Jovino da Fonseca 1400 scs. 105000 kils. assucar branco

No hiate *Victoria*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 15 scs. 1125 kils. de assucar branco, 1 barril 90 lits. vinagre, 20 scs. 1200 kils milho e 1 cx. 70 kils. doce; Pinto Alves & C 170 scs. 12750 kils. assucar branco; Moreira Lima & C 7 fardos 450 kils. tecidos de algodão.

Para Aracaty: Pinto Alves & C 50 scs 3750 kils. assucar branco.

No hiate *Itajahy*, para Parahyba: Manoel da Silva Maçães 8 scs. 120 kils. farinha de milho

No hiate *Santa Cruz*, para Natal: Santos Araujo & C 110 cxs 2475 kils. sabão.

No hiate *Victoria*, para Aracaty: Moreira Lima & C 7 pacotes 396 kils. scs. estopa.

No cutter *Jaguarary*, para Mossoró: Borstelmann & C 20 vols. 300 kils scs. estopa; Alfredo Basto & C 1 cx. espartilhos gravatas de seda e 14 duzias de pares de meias de algodão; Francisco Ramos da Silva & C 1 cx. calçados; Guimarães Braga & C 3 cxs 108 lits. alcool e 4 cxs. 144 kils pixe

Para Natal: Guimarães Braga & C 2 cxs. 72 lits. oleo de ricino e 1 cx. 36 lits. oleo de algodão.

No cutter *Rogerio I*, para Natal: E. Guedes & Duarte 6 barris 200 lits. de vinho de fructas e 1 cx 15 kils velas de cera.

Na barcaça *Vencedora*, para Natal: Loureiro Barbosa & C 30 scs. 2250 kils. de assucar branco.

Na barcaça *Correio da Penha*, para Villa da Penha: Costa Rocha & C 1 barril 100 lits. vinho de canna, 5 latas 90 kils. de phosphoros e 1 cx 60 kils. banha.

Na barcaça *Pot'nay*, para Natal: Amorim Fernandes & C 10 cxs. 1.00 kils. sabão

Na barcaça *Flor de Maria*, para Mamanguape: Miranda Souza & C 2 cxs. 100 kils. chumbo.

IMPORTAÇÃO

Manifesto do vapor nacional *Itabira*, procedente do sul em 7 e consignado a J. Guedes Pereira

Carga do Rio de Janeiro

Boneta. 1 cx a J. Ferreira.
Confetti 75 scs. a S. Gomes de Castro.
Fogos artificiaes 10 cxs. a Martins Filho.
Formicida 30 cxs. a Lopes Araujo, 3 a Manoel Collaço & C.
Diversas mercadorias 24 volumes á ordem.
Miudezas 1 cx. a S. Gomes de Castro.
Pixe 6 cartolas a Joaquim Alves da Silva Santos 18 a Albino Silva & C, 12 a Alvares de Carvalho & C
Tecidos 2 fardos a Alves de Britto & C, 2 a Olintho Jardim & C, 33 a Alves de Britto & C, 10 a Narcizo Maia & C, 30 a Olintho Jardim & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Ventura Matheus & C.
Sola 2 encapados a Manoel Collaço & C.
Tecidos 3 cxs a Alves de Britto & C, 7 a Andrade Maia & C, 4 á ordem, 5 a Narcizo Maia & C 4 a Olintho Jardim & C, 7 a Fernando Silva & C, 5 a Joaquim Gonçalves & C. 1 a Rodrigo Carvalho & C, 2 a Machado Pereira, 3 a Ventura Matheus & C. 4 a Guerra Fernandes & C, 1 a Manoel Irmão & C, 2 a J. Luiz Teixeira, 2 a M. Souza Lima, 1 a Araujo Netto
Vidros 2 cxs a Francisco Moreira & C.

Carga de Pelotas

Cebolas 50 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Xarque 126 fardos a Amorim Irmãos & C, 117 a M. M. da Nova, 114 á ordem, 98 a Pereira Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre

Banha 120 cxs. a Loureiro Barboza & C, 70 a Dubeux & C.
Bagres 106 fardos á ordem.
Espartilhos 1 cx a Andrade Costa & C, 1 a Domingos Coelho & Soares
Sabão perfumado 1 cx. a Francisco Manuel da Silva.
Toneis vazios 2 á ordem

Carga do Rio Grande

Fazenda 1 fardo a Narcizo Maia & C, 1 cx. a Olintho Jardim & C, 2 a Machado Pereira & C, 1 a Gonçalves Cunha & C

Carga de Pelotas, vinda pelo vapor *Itaituba*, baldeada para o *Itabira*.

Xarque 340 fardos a Amorim Irmãos & C, 67 á ordem.

Carga de Pelotas vinda pelo vapor *Itaperuna*, baldeada para o vapor *Itabira*.

Xarque 549 fardos á ordem

Carga do Rio Grande, vinda pelo vapor nacional, *Itaperuna*, baldeada para a *Itabira*.

Fazendas, 1 cx. a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Dias Loureiro & C, 1 a Albino Amorim & C, 1 a Gonçalves Cunha & C.

Carga do Rio Grande do Sul, vinda pelo vapor *Itaituba*, baldeada para o vapor *Itabira*

Fazendas 3 fardos Andrade Lopes & C

Carga de Santos, vinda pelo vapor *Itatiaya* baldeada para o vapor *Itabira*.

Amostras 1 encapado a Jorg Walder & C.
Calçados 1 cx. a Joaquim Pinheiro & C, 1 a A. Costa Campos.
Tecido 1 fardo a Silveira & C, 2 a Machado Pereira & C.

Vapor nacional *Guajará*, entrado do sul em 6 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga de Montevidéo

Vacca 1 a Silva Guimarães.
Xarque 350 fardos a A. B. da Rosa Borges, 3001 á ordem.

Vapor nacional *Amazonas* procedente do sul em 6 e consignado a Amorim Fernandes & C.

Carga do Rio de Janeiro

Agua mineral 25 cxs. a Amorim Fernandes & C.
Arroz 60 scs. aos mesmos.
Café 36 scs, a Teixeira Miranda & C.
Fumo 7 encapados a Borel & C.
Farello 2500 scs. a Amorim Fernandes & C.
Glycerina 2 cxs. aos mesmos.
Oleo 30 barris á Companhia Tecidos Paulista
Sardinhas 25 amarrados a Amorim Fernandes & C.
Sabão 500 cxs. aos mesmos.
Velas 500 cxs. aos mesmos.
Xarque 207 fardos a Amorim Silva & C.

Carga de Santos

Aniagem 15 fardos á ordem.

Vapor nacional *Aracaty*, procedente do sul em 6 e consignado a Pereira Carneiro & C.

Carga de Porto Alegre

Vinda pelo vapor *Maruim*, baldeada para o *Aracaty*:

Bagre 180 fardos á ordem.
Fumo 30 fardos á ordem
Tamancos 10 fardos á ordem.
Carga de Pelotas, idem, idem, idem.
Elixir 26 cxs. a M. J. Campos.
Cerveja 10 cxs. a Alves Lima & C, 2 a Joaquim F. de Carvalho.
Tamancos 2 cxs. a Lino de Oliveira & C.

Carga do Rio Grande do Sul

Tintas 8 cxs. a Alfredo de Oliveira Bastos & C 12 a J. W. Medeiros & C, 7 a Manoel N. de Souza, 8 a Lins Vieira & C.
Xarque 500 fardos á ordem.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 6	280 763$550
Idem do dia 7	78 346$252
	359.109$782

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 6	89.716$666
Dia 7. —Diversos impostos	9.588$380
Idem: Exportação	11.188$304
	110.492$350

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 6	215$450
Idem do dia 7	98$300
	313$750

CAIXA ECONOMICA

Dia 7. Entradas de depositos	13 545$000
Sahidas idem, idem	8 814$000
Saldo para a delegacia	4.731$000
A pagar de liquidações e por conta	17.708$927

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS

Mez de Fevereiro

Aurora, do sul hoje.
Itapacy, do sul hoje.
Recife, do sul hoje.
Pirangy, do sul hoje.
Byron, do sul hoje.
Aragon, da Europa hoje.
Olinda, do sul a 10.
Alagoas do norte a 11.
Cordillere, do sul a 11.
Teviot, do norte a 12.
Marajó, do norte a 12.
Polarstjernen, do sul a 12
Prinz Eitel Friderick, da Europa a 12.
Fagundes Varella, do sul a 12.
Castro Alves, do norte a 14.
Balaton, de Fiume a 15.
Brazil, do norte a 16.
Orita, da Europa a 17.
Traveller, do norte a 18.
Tennyson, de Nova York a 18.
Nile, do sul a 18.
Trent, da Europa a 23.
Gaelic, do sul a 24.
Nembe, da Africa a 25.

VAPORES A SAHIR

Mez de Fevereiro

Nova York e esc. *Byron*, a 8 ás 2 horas.
B. Aires e esc. *Aragon*, a 8 ás 12 horas.
Amarração e esc *Jacuhype*, a 11 ás 5 h.
Rio e esc., *Alagoas*, a 11 ás 6 horas
Manáos e esc., *Olinda*, a 11 ás 6 horas.
Bordeaux e esc, *Cordillere*, a 11 ás 12 h.
Santos e esc. *Prinz E. Friderick*, a 13 ás 2 h.
Manáos e esc. *Fagundes Varella* a 13 ás 6 h
Manáos e esc. *Castro Alves*, a 15 ás 5 h.
Santos e esc. *Balaton*, a 15 ás 6 h.
Bahia e esc. *S. Francisco*, a 15 ás 5 horas.
Santos e esc *Tennyson*, a 18 ás 1 horas.
Valparaiso e esc *Orita*, a 18 á 1 hora.
B. Aires e esc. *Trent*, a 23 ás 12 h.
Liverpool e esc. *Gaelic*, a 24 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Vapor nl *Itabira*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Aracaty*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor nacional *Mossoró*, v. generos.
Vapor nacional *Jacuhype*, v. generos.
Vapor nacional *Guajará*, varios generos.
Vapor nacional *Amazonas*, varios generos.
Vapor inglez *Sangara*, varios generos.
Vapor inglez *Author*, varios generos.
Vapor inglez *Huascar*, vazio.
Vapor inglez *Gladiator*, v. generos.
Vapor inglez *Holmfild*, varios generos.
Vapor noruег *Fortuna*, varios generos.
Lugre norte ameri. *Ethel V. Boynton*, v. g.
Lugre nacional *Alvaro*, v. generos.
Lugre nacional *Ninita*, varios generos.
Lugre inglez *J. Percy Bartran*, bacalhão.
Lugre inglez *Golden Wedding*, bacalhão.
Lugre inglez *W. J. Touler*, varios generos.
Lugre inglez *Calledonia*, bacalhão.
Lugre norueg. *Hauve*, v. generos.

DIA 7—ENTRADAS

Porto Alegre e esc, 26 dias, vapor nacional *Itabira*, de 563 tons, commanadante H. H Chase, equipagem 33, c. v. generos, a J. I. Guedes Pereira.

Amarração e esc, 7 dias, vapor nacional *S. Francisco*, de 328 tons, commandante Sá Pereira, equipagem 30. c. v. generos, á Companhia Pernambucana.

SAHIDA

Santos e esc, vapor norueguense *Fortuna* commandante F. Royan, c. v. genero.